



Guará ganha 3º Turno e busca o campeonato

E mais:
Entrevistas com o presidente do Clube, Luiz Vicente, e com o "Presidente de Honra", Márcio Braga.
Páginas 19 e 20

• Comerciantes insistem no setor de mansões
Página 8

• Guará ganha clube de PX
Página 12

• A casa do menor carente
Página 18

• Sociais
Página 10 e 11

• Serviços
Página 16/17

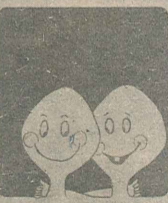
ParkShopping inaugura.

Tarciziu's é o único Lojista do Guará
Página 9

Governo Ornellas e o Guará.
Um balanço das obras
Página 15

ENCARTE ESPECIAL

CAMPANHA EM PROL DA AMIZADE



todo ser humano deve ter AMIGOS

MUITAS LOJAS FECHADAS NO GUARÁ

Página 12

Liberadas as novas linhas de ônibus para o Guará

A partir do dia 3 de novembro a população do Guará conta com novas linhas de ônibus.

As modificações foram reivindicadas pela comunidade ao Governador José Ornellas, que determinou a implantação à Secretaria de Serviços públicos, que antes fez um levantamento da demanda de cada uma delas. Página 7



Guerra aos pernii longos

OS ÚLTIMOS COMBATES

Os mosquitos estão diminuindo. São os primeiros resultados do tratamento nas lagoas de oxidação

Página 4



Intensificada campanha da limpeza

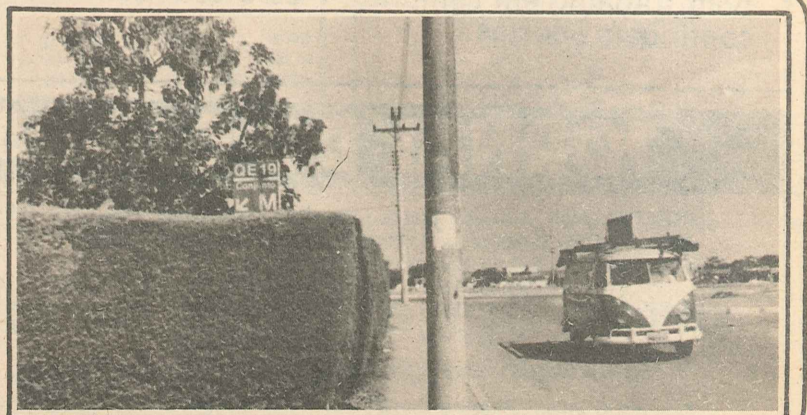
Depois da Administração Regional ter gasto cerca de Cr\$ 15 milhões com a limpeza da cidade, o aspecto continua o mesmo de antes. O lixo continua acumulando todos os dias nas ruas e áreas públicas.

A segunda fase da campanha está procurando conscientizar a população para não jogar lixo nas ruas, pois, agindo assim, está prejudican-

do a si própria, com o perigo de contaminações e a proliferação de insetos roedores e cães vadios. Essa fase conta com o apoio das entidades representativas do Guará, que, numa ação conjunta, estão desenvolvendo palestras e colocando faixas pela cidade, exortando a comunidade a não jogar lixo onde não possa ser recolhido pelo SLU. Pág. 6.

Administração não prorroga prazo para as cercas vivas

A Administração Regional não vai prorrogar o prazo para a retirada das cercas vivas colocadas fora dos limites permitidos. Após o prazo concedido para a retirada pelos próprios moradores, a Administração diz que vai retirar essas cercas, principalmente as das esquinas, que estão prejudicando a visibilidade de pedestres e motoristas. A Delegacia de Polícia solicitou a retirada das cercas vivas da esquina imediatamente. Página 3.



COMUNIDADE ACOMODADA

A acomodação da comunidade guaraense em relação à sua cidade é tão atípica quanto o próprio Guará. Na edição anterior, o Jornal do GUARÁ lançou um concurso para a escolha da Rua Mais Bem Cuidada, cujo prêmio era, e continua sendo, uma bicicleta a ser sorteada entre os moradores da rua vencedora. O mais importante na promoção não é o prêmio, mas sim a finalidade do concurso, que é a de despertar a comunidade para os problemas pelo menos de sua própria rua, já que com os problemas da cidade como um todo ela pouco se interessa, a não ser quando se sente muito incomodada, como no caso dos mosquitos, das invasões e das conseqüências das chuvas. O prêmio foi oferecido como estímulo apenas, pois cuidar do bem público que o serve não é nada mais que uma obrigação do cidadão.

Pois bem, passado um mês, não recebemos ainda nenhuma inscrição e nem sequer pedidos de maiores informações, ao contrário do que acontece com o concurso para a mudança do uniforme do C.R. Guará. O que é explicável, pois este oferece um prêmio maior e de forma direta, além da oportunidade do torcedor se orgulhar de ser o responsável pela camisa que milhares irão ver nos estádios. O que mais nos deixa desestimulados e decepcionados com a repercussão da campanha, que, esperávamos, poderia desencadear outras semelhantes, é a completa omissão das entidades que se dizem representativas da população, como por exemplo o Grupo Representativo da Comunidade e a Associação dos Moradores do Guará. Esse é um tipo de promoção através do qual tais entidades poderiam muito bem comprovar sua importância para a comunidade e, com isso, tentar melhorar sua credibilidade junto aos moradores, a qual, até o momento, é diminuta.

Por isso, preferimos, por enquanto, não acreditar naqueles que julgam ser o desinteresse pela campanha motivado pelo muito trabalho que julgam ser o desinteresse pela campanha motivado pelo muito trabalho que esta exige, ao mesmo tempo em que oferece poucas possibilidades de promoção pessoal. Quando dissemos no editorial da edição anterior que, infelizmente, os líderes do Guará representam muito mais a si próprios que verdadeiramente a comunidade, fomos criticados e acusados de cometer exageros na nossa análise. Se cometemos algum exagero, como disseram, estamos dispostos a rever nossa posição, desde que a defesa dos líderes seja feita através de atitudes concretas. E esta promoção era, e é, uma excelente oportunidade para que eles se defendam.

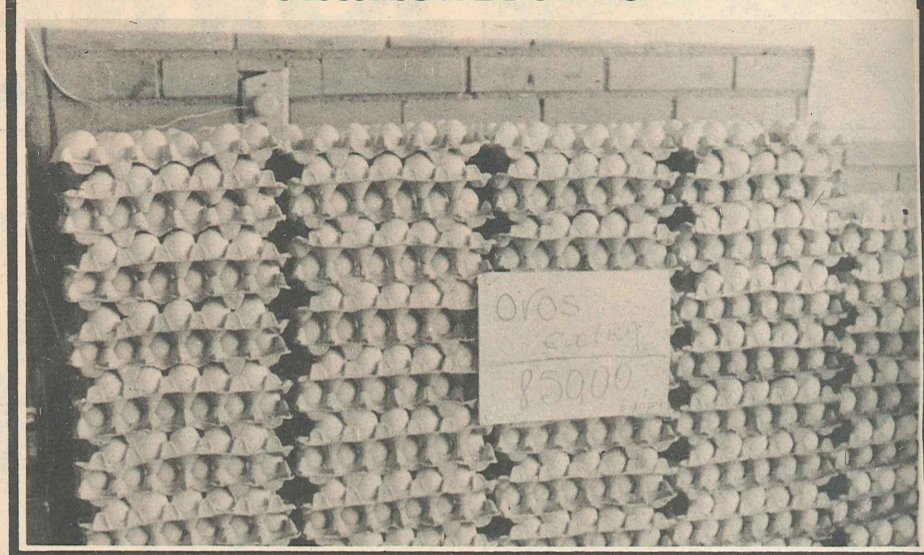
O Jornal do GUARÁ tem a intenção de colaborar com o desenvolvimento das atividades comunitárias da cidade. Portanto, em nenhum momento deixaremos de reconhecer as atitudes construtivas que forem empreendidas pelos líderes locais. Assim, estamos de braços abertos esperando que as lideranças comunitárias venham se juntar a nós nesse esforço para melhorar o aspecto das ruas da nossa cidade, pois acreditamos que poderemos fazer um bom trabalho em conjunto. Fica o convite. As inscrições continuam abertas.

JORNAL DO GUARÁ

EDITOR: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional Reg. MTb 766/DF)
 REDATORES: Luiz Carlos T. Pereira (Jornalista Profissional Reg. MTb 492/DF)
 FOTÓGRAFO: Nelson Antonio Franzim
 O JORNAL DO GUARÁ é uma publicação da Melissa — Editora, Promoções, Publicidade Ltda.
 QE 34 — Bl. "A" sala 102 — Guará
 Fones: 568-4164

Serviços Gráficos: Empresa Jornalística Tribuna de Brasília Ltda., Centro Comercial do Cruzeiro - Lojas 19/20 - Fone: 233-6456

FLAGRANTE DO MÊS



"OVOS EXTRA - Cr\$ 850,00 a DÚZIA...E depois dizem que a galinha dos ovos de ouro não existe"



Representantes se defendem

Senhor Editor

Sobre o editorial com o título "MAS QUE LÍDERES SÃO ESSES?", publicado no seu conceituado Jornal de número último, solicito a publicação da seguinte matéria:

É com o mais profundo respeito que apreciamos as críticas da Imprensa, como fator inclusive para a correção de nossas falhas, o que muito contribui para uma melhor atuação de nossas futuras atividades.

Entretanto, permita-nos apenas tecer algumas considerações a respeito de alguns pontos que consideramos fundamentais dentro do editorial sob o título acima, que talvez venha contribuir para os seus esclarecimentos. Realmente não podemos menosprezar a avaliação da reunião com o Governador o esquema adotado na mesma. Porque nos parece que o esquema foi a principal causa de algumas das falhas verificadas na apresentação dos problemas e reivindicações ao Senhor Governador, conforme mais adiante faremos algumas explicações. Mas antes nos reportemos à posição assumida pelo Grupo Representativo do Guará, através de sua Presidência, que posteriormente em sua Assembléia Geral foi motivo de aprovação pela sua maioria de membros, que a considerou justa, coerente e equilibrada. Ela se resume pura e simplesmente em torno da crítica ao esquema montado pela Administração do Guará, que de acordo com o seu dirigente teve a finalidade de evitar a superposição dos mesmos assuntos por diversas entidades presentes e outros inconvenientes, permitindo também a economia de tempo para se tratar de outros problemas. Até aí tudo bem. Entretanto, apesar das boas intenções, cremos, do esquema, ele prejudicou muito a exposição das reivindicações do Guará com profundidade, conhecimento e imparcialidade e também a apresentação das respectivas alternativas de soluções. E isso, repetimos, a Presidência do Grupo Representativo do Guará declarou em entrevista a um Jornal e confirmou na reunião de avaliação sobre a visita do Senhor Governador. Nada mais disse a Presidência e nada mais poderíamos dizer em termos críticos da visita em causa. Por outro lado, acreditamos na boa intenção do Senhor Administrador, e tanto o declaramos que ele mesmo apresentou na reunião de avaliação, sobre a criação de um Conselho Comunitário, formado de representantes de todas as entidades comunitárias do Guará, para que dentro de uma de suas possíveis finalidades, ao que nos parece, provavelmente por ocasião da próxima visita do Governador, possam todos expor o seu ponto de vista previamente em relação a cada problema.

Sobre a representatividade do Grupo Representativo do Guará, que é um órgão de defesa dos interesses dos moradores do Guará, atualmente se baseia no ingresso voluntário das pessoas moradoras no Guará que assim desejarem. São, por conseguinte, abertas as suas portas a todos, independentemente de suas convicções religiosas, filosóficas ou políticas. Por conseguinte, o número de seus membros é

ilimitado. A única condição que impomos é a de servir ao bem geral da população do Guará, dentro de uma política de interesse comunitário. Reconhecemos que o número de associados do Grupo Representativo do Guará ainda é muito insignificante, mais devido a nossa incapacidade de mobilizar os moradores, do que eles próprios em não se admitirem no referido Grupo. Mas estamos lutando para conseguir a confiança da população do Guará.

Agradecemos assim a contribuição desse conceituado jornal, através do mencionado editorial, visualizando a necessidade de convocar a população do Guará para participar da escuta da Diretoria das entidades que se dizem representar a população local. Aqui vai esse convite.

KLEBER BASTOS

Presidente do Grupo Representativo da Comunidade.

Senhor Editor,

Recebi conselhos para que respondesse em forma de trabalhos e ações, e não por meio de palavras, as críticas veiculadas no exemplar de setembro deste jornal. Contudo acredito que a omissão eleva e expande a calúnia em sua área de alcance. Reconheço que no exercício do mandato estamos sujeitos ao dissabor da incompreensão, por vezes enormes frustrações, além de nos exigir capacidade incomum de perseverança e boa vontade. Bem sabemos, todos os que trabalham junto ao público e que detêm uma parcela de poder, que nossa posição pode gerar inveja de um lado, e ressentimentos, de outro. Estou convencido de que, conquanto muito mais desgastante e ingrato, o procedimento de enfrentar qualquer ofensa, ainda é o melhor caminho para evitar que prevaleça a mentira sobre a verdade real dos fatos. O mais estarrecedor, no juízo dos homens, é que, enquanto no juízo de DEUS basta o testemunho da própria consciência, no dos homens, a própria consciência não vale como testemunho. Isto ocorre quando julgam com paixão e não com a voz da razão, sem conhecerem na íntegra os pormenores do que abordam, incorrendo em erros.

Absorvemos o pensamento de que é muito importante que todos participem livre e ativamente da elaboração e controle das decisões que lhes dizem respeito, em todos os níveis. Trata-se de um comportamento saudável e extremamente útil para a solução dos problemas que interessam à coletividade. Portanto, continuamos abertos ao diálogo e ao entendimento, devendo ressaltar que restam cargos a serem ocupados na diretoria e demais conselhos deliberativo, consultivo e fiscal. Objetivamos formar uma equipe que possibilite um trabalho autêntico e profundamente representativo, cujo resultado deverá provir de uma consulta ampla e direta junto aos moradores, e principalmente voltado para a comunidade.

WILTON ROBSON ALVARENGA
 Presidente da Associação dos Moradores do Guará - DF.

Cercas vivas não terão prazo prorrogado

“Não vamos mais prorrogar o prazo de retirada das cercas vivas. Se elas não foram retiradas após o prazo estipulado na notificação que os moradores receberam, nós as retiraremos de qualquer forma. as áreas são públicas e cabe à Administração cuidar do seu destino, ocupação e preservação”. A posição enfática é do Administrador Regional, Francisco Pinheiro Brandes, passados dois meses da entrega da notificação para que os moradores remo- vessem as cercas.

Na notificação, a Administração Regional determinava a retirada das cercas vivas das áreas verdes em frente e ao lado dos lotes. Depois de muitas reclamações, e, em muitos casos, até de pressões, a Administração cedeu e passou a permitir a conservação do que foi plantado pelos moradores no interior das cercas, desde que estas não ultrapassassem a 50 centímetros de altura. Com a nova determinação, muitos proprietários alegaram estar cuidando das áreas próximas a seus lotes para evitar que se transformem em depósitos de lixo ou sejam tomadas pelo mato, como acontece nas áreas que não são cuidadas pelos moradores. A Administração Regional, por seu lado, alega que não pode permitir a individualização de terrenos públicos, pois isso, além de se constituir em privilégio para alguns, prejudica a visibilidade de motoristas e pedestres, principalmente nos casos em que as cercas são plantadas em lotes de esquinas. O limite de 50 cm de altura, além de permitir a visibilidade, faria com que as áreas voltassem ao domínio público.



QUEM TIROU?

Vencido o prazo concedido pela Administração, poucos foram os que retiraram as cercas, ou mesmo os que as rebaixaram. A verdade é que muitos duvidaram de que a Administração fosse realmente cumprir a determinação de retirá-las, como acontece com o episódio das grades. Outros preferiram esperar pela revogação da medida, dada a pressão e as reclamações de praticamente todos os que se sentiram prejudicados. E alguns resolveram apostar no prestígio de padrinhos importantes, que certamente iriam de-

fendê-los junto ao GDF. Houve, por exemplo, o caso de um engenheiro da Novacap que desafiou o Administrador a retirar a cerca viva da sua casa e recebeu de volta a ameaça de ser denunciado ao Superintendente da empresa.

Mesmo os que rebaixaram as cercas, o fizeram muito acima do limite estipulado. Observando-se as ruas do Guará é fácil constatar que praticamente ninguém respeitou o limite de 50 cm, e nota-se que os que diminuíram as cercas o fizeram apenas para cumprir a determinação momentaneamente, já que não há nenhum cui-

dado em continuar podando as plantas para que elas não voltem ao tamanho anterior. De forma geral, as cercas continuam atrapalhando os motoristas e escondendo pomares, hortas, parquinhos infantis e até mesmo uma criação de galinhas, como é o caso de um lote na QE 32.

MOTOSSERRA À ESPERA

Francisco Pinheiro Brandes afirma continuar aguardando que os próprios moradores tomem a iniciativa de retirar suas cercas vivas, “pois queremos evitar um trauma com a população. Queremos que o próprio morador sinta a necessidade de fazer retornar ao público o que lhe pertence” diz. Brandes explica que a Administração Regional ainda não começou a fazer cumprir a determinação para a remoção das cercas por falta de estrutura operacional tanto para retirá-las como para urbanizar o local. Faltavam verbas, pessoal e equipamentos. Agora, porém, o fim das cercas vivas em terrenos públicos parece decretado, com a abertura de licitação para a urbanização das áreas de contorno do Guará II e a liberação de uma verba de Cr\$ 172 milhões para a primeira etapa dos trabalhos.

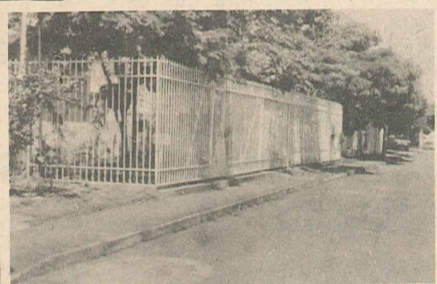
“Sabemos que esta verba não é suficiente para urbanizar todas as áreas privatizadas”, afirma Brandes. “Mas o argumento de que as cercas foram plantadas devido ao fato de a Administração não ter condições de urbanizar o local é um sofisma que não podemos aceitar. Por que então, já que os propósitos estão sendo tão nobres, essas áreas não foram simplesmente urbanizadas sem a utilização das cercas?”, pergunta ele, ao mesmo tempo em que confessa ter sofrido muitas pressões para que não tocasse nas cercas vivas.

Os primeiros cortes

As duas primeiras fotos foram publicadas na edição de setembro do JORNAL DO GUARÁ. As duas fotos de baixo são os mesmos locais, já com as cercas rebaixadas e cortadas.



E AS GRADES?



A Administração Regional está retirando todas as grades que foram colocadas além dos limites dos lotes em data posterior ao cadastramento das grades do Guará, feito há dois anos. As grades construídas até então, porém, somente serão removidas pela Administração (caso seus proprietários não as retirem por conta própria), quando houver necessidade de realização de serviços de infraestrutura, como reparos ou instalação de redes de água, esgotos, iluminação e telefones.

Contudo, todas as grades que cercaram áreas verdes após a data do cadastramento estão sendo retiradas pela Administração de forma a causar reclamações por parte de seus proprietários, devido ao fato de estarem sendo danificadas, impossibilitando uso posterior. A Administração Regional alega, por seu lado, que os moradores que desejassem conservar suas grades em bom estado deveriam tê-las retirado no prazo determinado.

Mesmo as grades cadastradas terão que ser retiradas quando o proprietário precisar do “habite-se”, que está condicionado à inexistência de invasão de área pública pelo requerente, seja através de grades ou de cercas vivas, informa a Administração.

Disposto a renovar todas as áreas públicas do Guará a quem de fato tem direito a elas, Francisco Brandes informa que a Administração já adquiriu até mesmo uma motosserra. Assim, por volta do final do ano, espera ter concluído os trabalhos de remoção, “de preferência sem problemas com os moradores”. A verba para completar a urbanização das áreas públicas do Guará deverá ser liberada em 1984.



Não brigue com seu cabelo liso
Assuma-o e deixe muita gente de água na boca
Ivone lhe demonstra isso com a Modelo Kátia Costallat.
Marque sua hora pelo fone 567-2056.

IVONE
Cabeleireiros

ELÉTRICA LARA Material elétrico em geral

QE 7 - Lote B - Loja 2 Guará I - Fundos BRB

567-2073 -

CONSERTOS:
ARNO - Walita - GE -

ELETROLUX - Assistência
Técnica Lorenzetti

A GUERRA AOS PERNILONGOS

OS ÚLTIMOS COMBATES

Ainda não será neste ano que a população do Guará ficará livre dos pernilongos, sem dúvida o grande calo que mais a incomoda atualmente; mais até que qualquer falta ou deficiência de urbanização da cidade. Contudo, pelo menos será sentida uma diminuição das picadas e das serenatas daqueles que são os hóspedes indesejáveis das residências locais desde que a cidade foi criada, ou melhor, desde que as lagoas de oxidação foram criadas, pois certamente elas abrigam os principais focos de proliferação desses mosquitos. Com a intensificação do combate aos pernilongos, desencadeado a partir do início de setembro pelos órgãos do GDF ligados ao problema, já se pode sentir uma razoável diminuição no número de insetos. E, a medida que o tratamento for sendo intensificado, a população se sentirá menos incomodada, sem, contudo, ficar livre dos pernilongos, pelo menos até que as lagoas de oxidação sejam retiradas. E isso somente acontecerá no início de 1986, quando estiver concluída a usina de tratamento de esgotos do Lago Paranoá, construída com recursos do Banco Mundial. A usina do Paranoá passará a receber diretamente todo o esgoto do Plano Piloto e das satélites próximas, eliminando assim as lagoas de oxidação, criadas para receber o esgoto que não pode ainda ser absorvido pelo Lago sem passar por um tratamento prévio.

ATACANDO POR TODOS OS LADOS

O ataque aos pernilongos está mobilizando a CAESB, o SLU, o Instituto de Saúde, a SUCAM e a Administração Regional, numa verdadeira frente de combate que, atacando de forma estratégica por todos os flancos, promete derrotar o menor e mais irritante inimigo da população do Guará. Na ação conjunta dos órgãos, a Caesb está limpando o Aguapé das lagoas e o mato do talude em volta, para facilitar não só a operação como também a ação do sol sobre as adulticidas fornecidas pelo Instituto de Saúde, que entra também com a assistência técnica; a Administração Regional por

sua vez, está colaborando no apoio logístico, providenciando transportes, máquinas e equipamentos necessários à limpeza Urbana.

MATAR A LARVA E O ADULTO

Os pernilongos estão sendo atacados em todas as fases de vida. Para eliminar as larvas está sendo utilizado o larvicida Cityon, aplicado com o equipamento Swing-Foog e, no caso dos insetos adultos, utiliza-se o inseticida Abate, aplicado através do equipamento UBV. No início do tratamento das lagoas, a operação era repetida três vezes por semana. Atualmente é feita de cinco em cinco dias, já que este é o intervalo de tempo necessário para a eclosão de uma larva. Nesse esquema, depois de morta uma larva, somente voltará a eclodir outra cinco dias depois. Mas será morta por nova aplicação de larvicida.

Os resultados somente começaram aparecer nos últimos dias, dois meses depois do início do tratamento, em virtude de o pernilongo adulto ter mais de vinte dias de vida. Outro motivo de os mosquitos não terem ainda diminuído em quantidade satisfatória são os focos existentes fora das lagoas, nas residências do Guará. "Muitas vezes os moradores têm verdadeiros criadouros de pernilongos em casa e não sabem. Se esses criadouros não forem também destruídos, não vai adiantar todo esse esforço no tratamento das lagoas de oxidação", explica o Dr. Leonardo de Almeida, do Instituto de Saúde do DF. Segundo ele, os principais focos caseiros de proliferação de pernilongos são: garrafas com água, pneus e principalmente xaxin "que é um excelente ninho de pernilongos".

OS OUTROS CRIADOUROS

O Superintendente do Instituto de Saúde aponta o charco existente nos fundos do Carrefour, em lado oposto ao CAVE, como um grande criadouro de pernilongos. "O problema é que lá não há condições de se fazer o mesmo tratamento que está sendo feito nas lagoas, devido às características do local, que além de cercado pelo mato é um pântano e isso é problema de saneamento básico", afirma.

Entidades colaboram com o Mobral do Guará

As entidades representativas locais estarão colaborando com o Mobral do Guará na elaboração e execução do programa de 1984. Um plano de trabalho conjunto está sendo elaborado no sentido de melhorar a divulgação das atividades do Mobral, para, assim, aumentar o índice de alfabetização na cidade. Na reunião entre as entidades e o Mobral, realizada no final de outubro na Administração Regional, ficou estabelecido que o Mobral e o CDS montarão o projeto e definirão a ajuda que as entidades possam dar, dentro da especialidade de cada uma.

Inicialmente ficou combinado que as instituições colaborarão na divulgação das atividades, como por exemplo nas igrejas, nas reuniões das entida-

des com a comunidade e através da veiculação de anúncios.

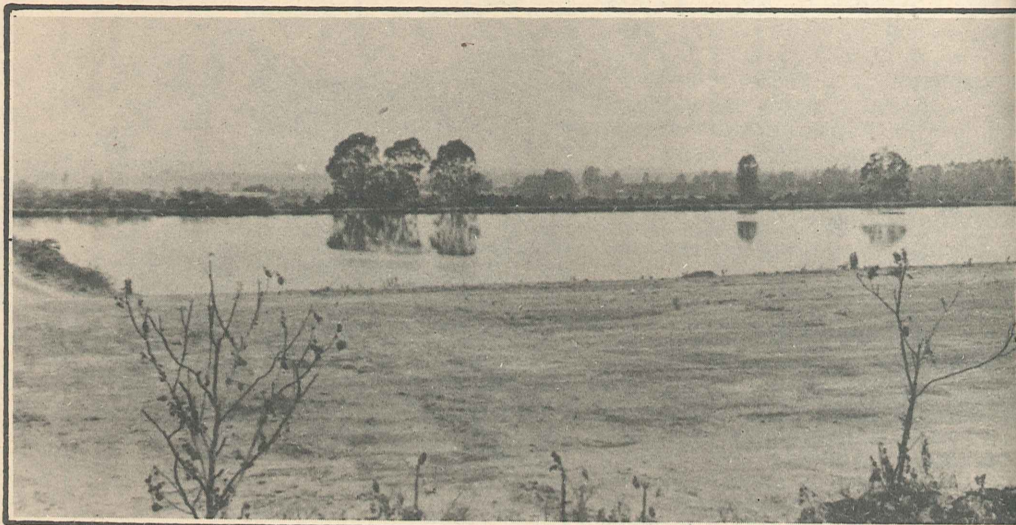
O MENOR ÍNDICE DE ANALFABETISMO DO DF

Segundo dados mostrados pela encarregada cultural do Mobral no Guará, Elizabeth Maria das Graças Neves, e a supervisora estadual, Antonia Barbosa Gonçalves, aos representantes das entidades, o Guará tem o menor índice de analfabetos do DF, incluindo o Plano Piloto. Mesmo assim, o Mobral do Guará contou este ano com apenas 180 alunos para um total estimado em seis mil analfabetos. Para o ano de 84, o Mobral tem levantados cerca de 300 alunos, que conforme afirma Elizabeth, "não vai resolver ainda o problema do analfabetismo,

mas não podemos fazer frente de trabalho para alfabetizar todo mundo".

O Mobral considera analfabeto quem não sabe interpretar, mesmo sabendo ler e escrever. A preocupação do órgão está principalmente em dar uma qualificação profissional a essas pessoas consideradas analfabetas. Os dados da encarregada do Mobral indicam que elas estão na faixa de 15 a 30 anos, e são, em sua maioria, empregadas domésticas e pessoas que fazem serviços gerais por conta própria, como pedreiros, serventes, etc.

O que a campanha de divulgação a ser desenvolvida com as entidades pretende é conscientizar o analfabeto da importância da qualificação profissional em qualquer atividade, até mesmo para sua sobrevivência.



O tratamento das lagoas foi intensificado

O POVO FALA



ALADIR VIDIGAL DE FARIA
QE 34

— Realmente acabaram os pernilongos, mas as moscas aumentaram.

— Nunca tinha visto tanto mosquito nos cinco anos em que moro no Guará, mas graças a Deus diminuíram.

Mas ficaram as moscas — Só não gostei mais porque deixei de vender inseticida. Cheguei a vender dez caixas de Protector numa semana. (Farias é dono da Merceria Farias).



LUCIA REGINA XAVIER
QE 26

— Realmente os mosquitos diminuíram. — Durante uns três meses tivemos quase uma luta corpo-a-corpo com os mosquitos diariamente.

— Minha filha chegou a inchar o olho de tanta picada de pernilongo.

MMA A MÁQUINA DA APROVAÇÃO

ALTOS DO BEM BOM
GUARÁ I
568-9481

A TODO VAPOR

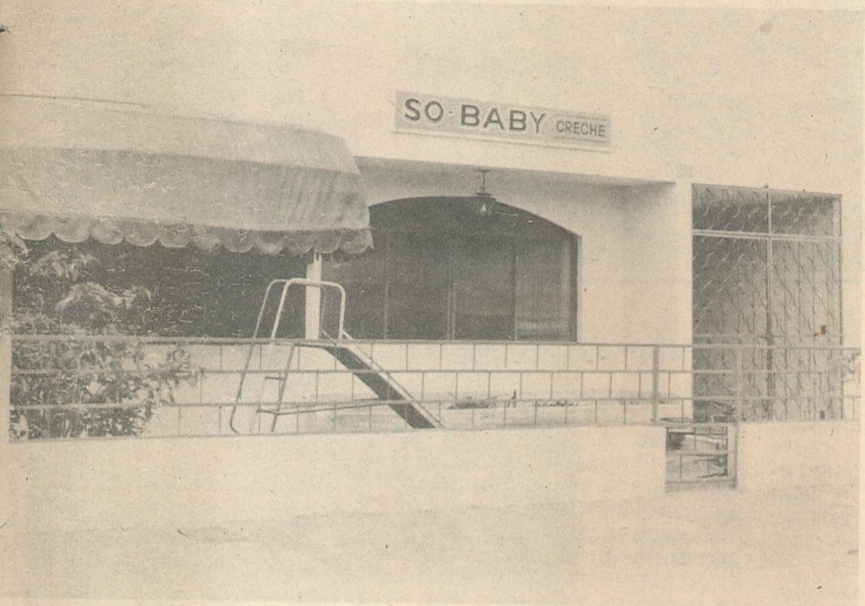
Todas as manhãs no Semi do

anglo
Vestibular é dose pra leão.

SÓ-BABY

creche

Cuidado, carinho e conforto para a criança



**SÓ-BABY
CRECHE**
QI 02 - Bl. "U"
Casa 115
Fones:
568-2286 e
567-4164

Os pais devem dar dedicação especial aos primeiros meses e anos de vida de seus filhos. Nessa fase em que a criança aprende a sentar, caminhar, comer, falar e racionar, é preciso transmitir a ela muita segurança e carinho, para que ela possa repetir e desenvolver suas primeiras experiências.

O ideal seria que os pais pudessem conviver todos os momentos com elas, acompanhar com mais frequência seu desenvolvimento e suprir-lhes as carências.

Infelizmente hoje quase não é possível a nenhum dos pais permanecer integralmente em casa com seus filhos, devido à necessidade financeira e social de trabalhar. Uma das soluções seria deixar seus filhos com a empregada, com a vizinha, com a avó, etc. Mas estariam essas pessoas preparadas, e, principalmente, dispostas a dar a atenção necessária a eles? Não. Muito raramente qualquer uma delas teria a sensibilidade e a formação para substituir os pais durante a maior parte do tempo em que eles ficam acordados.

Talvez a solução mais conveniente ainda seja a creche. É claro que a creche não vai substituir o amor e a intuição dos pais. Mas profissionais especializados e instalações adequadas pelo menos pode influir melhor na formação da criança.

A SÓ-BABY Creche consciente do que representa os seus serviços, procura completar da forma mais recomendada a assistência à criança nessa faixa de idade. Para isso conta com profissionais especializados no cuidado diário e constante, assistência médica e alimentação adequada. As instalações permitem segurança, conforto, higiene,



atividade lúdico-recreativas à criança. Tudo é complementado com muito carinho e afeto.

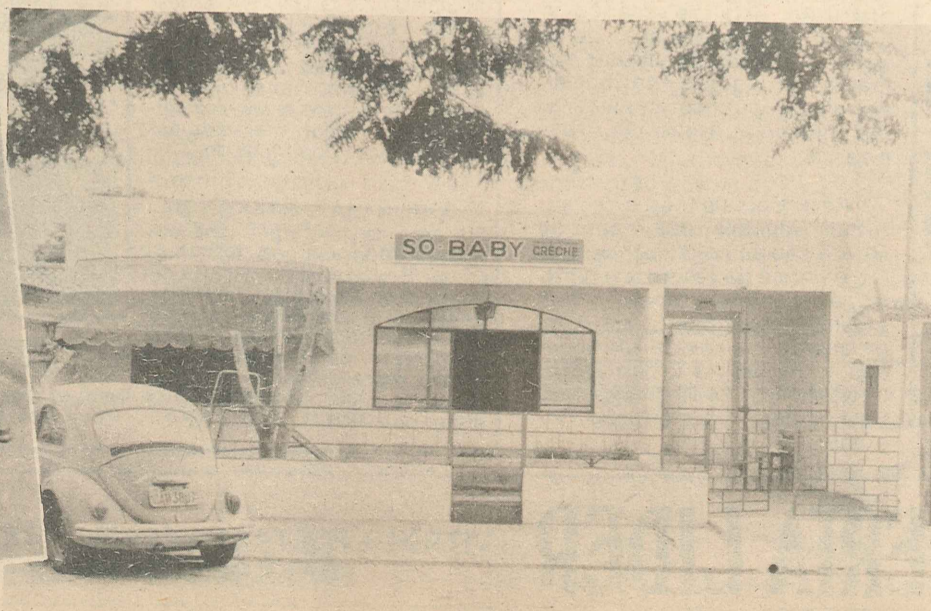
Os pais são informados das atividades dos filhos através do diário "MEU DIA FOI ASSIM", uma ficha completa do que a criança fez, de que forma fez e porque fez, durante sua permanência na creche. Isso torna-se importante pela segurança que traz aos pais, ao poder acompanhar, mesmo que de forma indireta, o desenvolvimento dos seus filhos.

A SÓ-BABY Creche mantém convênios com o Sindicato dos Professores, Vasp, Sears, Patronal do INAMPS, ANSA, ARCO (Codeplan) e Proasmme. Se os pais não são associados a nenhuma dessas instituições, basta que procurem a SÓ-BABY, indicando o convênio que pode atender os seus filhos que a Creche manterá entendimento para firmar esse convênio.

Mesmo que não possa ser assistido por convênio, a questão da mensalidade não torna-se um grande problema, porque a SÓ-BABY, pelos serviços que oferece, tem uma das menores mensalidades do Guará, que é em muitos casos, a metade, ou menos da metade, das mensalidades das creches do Plano Piloto. Muitas vezes, teoricamente, a creche custa mais que o salário de uma empregada. Mas se for contada a despesa de alimentação e de manutenção, de uma empregada, além da falta de preparo, o barato acaba saindo caro.

A SÓ-BABY atende das 7:00 às 19:00 horas para o recebimento e a entrega da criança.

Maiores informações podem ser solicitadas na SÓ-BABY Creche. — QI 02 — Conj. U — Casa 115
Fones: 568-2286 e 567-4164



Intensificada Campanha contra o Lixo

Dois meses após o lançamento da campanha "Cidade Limpa, Povo Educado", e depois de gastos cerca de Cr\$ 15 milhões, o lixo continua se acumulando pelas ruas e áreas públicas do Guará. Como o título sugere que a limpeza depende da educação de sua população, conclui-se que esse população não está cultural e socialmente preparada para manter o "status" de residir na satélite que mais se valorizou no DF.

Os abusos por parte da comunidade continuam sendo cometidos até de forma ostensiva, denunciando o outro lado da formação dos que consideram ter o privilégio de morar tão próximo do Plano Piloto e não serem incomodados pelos problemas de infraestrutura que afetam as populações das outras satélites.

É óbvio que a parcela que suja a cidade é uma minoria, mas acaba prejudicando a maioria, que se sente incomodada pelo mau cheiro e aspecto de abandono das ruas do Guará. Por falta de conscientização dessa parcela, foi desperdiçada parte de uma verba que poderia ter resolvido outros problemas da cidade. A limpeza foi feita, pois tem-se observado a presença constante de pessoal e caminhões limpando as ruas, mas faltou a devida manutenção por parte dos habitantes.

A CONSCIENTIZAÇÃO TARDE

A fase de conscientização da comunidade para preservar a cidade limpa está prevista como a segunda etapa da campanha. Ou seja, depois de removidos os entulhos, a comunidade seria preparada para deixar o lixo em locais apropriados, para ser recolhido pelo Serviço de Limpeza. Dessa forma, a cidade estaria sempre limpa e o SLU, e principalmente a Administração Regional, poderiam se preocupar com outros problemas. Porém, mesmo na fase de conscientização, a cidade vai continuar cheia de entulhos, com a diferença de não ter mais verba para removê-los.

A segunda fase, de conscientização, será desenvolvi-



As faixas nas ruas

da principalmente nas 18 escolas da rede oficial e nas da rede particular, visando mostrar ao jovem a importância de manter limpa a cidade, para seu próprio conforto e segurança. Através do jovem, chega-se aos seus pais, recomendados que serão pelos próprios filhos, ou também pelas peças de divulgação de campanhas, que serão afixadas por toda a cidade e divulgadas pelos órgãos de comunicação.

Para essa fase foi constituída a Comissão Educativa do Projeto Limpeza e Conservação de Bens Públicos, integrada pelas lideranças comunitárias do Guará, como o Grupo Representativo, a Associação de Moradores Lions, Rotary, Igrejas, além do Complexo Escolar. A comissão irá promover palestras em todas as escolas, centros de saúde, clubes e entidades e também a colocação de faixas e cartazes que mostrarão a importância da participação da comunidade na campanha de limpeza do Guará.

FALTA EDUCAÇÃO

O Administrador Regional, Francisco Brandes, se diz decepcionado com a insensibilidade da população em não colaborar com esforço de procurar limpar e manter a cidade limpa. Segundo ele, a questão é mais educacional, e que, se mesmo essa não der resultado a última fase, a punitiva será bastante rigorosa. A Administração está reforçando o quadro de fiscais e ação deles será no sentido de multar sumariamente quem não conservar o bem público, considerados mesmo as áreas não urbanizadas.

As principais fontes dos entulhos jogados nas ruas do Guará são as construções. Como o índice de reforma e construção é muito grande, o que atesta o crescimento do nível da cidade, os restos são jogados onde não há urbanização, dificultando os trabalhos do SLU e da Administração Regional.

O presidente do Grupo Representativo, Kleber Bastos, por outro lado, reclama que a acusação da falta de educação e conscientização por parte da comunidade vai desestimulá-la a colaborar, "e, em muitos casos, fazem de propósito só para contrariar".

Segundo Kleber Bastos, como o Guará tem muitas áreas sem urbanização, "essas áreas são um convite para se jogar entulho. Enquanto o governo não urbanizá-las, o problema da sujeira não será resolvido totalmente". O presidente do Grupo Representativo acredita que depois da urbanização e da intensificação da campanha, a comunidade vai se sentir constrangida em jogar lixo nas ruas em lugares impróprios, "mas isso tem de ser feito através de apelos, diplomacia e não de acusações", ressalva.

"Se houvesse uma orientação constante, e não somente agora, a Administração Regional não gastaria tanto dinheiro com a limpeza", diz ele, que reclama que os Cr\$ 15 milhões poderiam ter sido utilizados em outras melhorias.

LIXEIRAS, O PRINCIPAL PROBLEMA

As lixeiras públicas construídas pela Administração para que os garis depositassem o lixo das ruas e depois ser retirado pelos caminhões, para Ana Maria Lemos, relações-públicas do Grupo Representativo, a principal causa do estado de sujeira em que se encontra o Guará. "As lixeiras foram feitas para serem utilizadas apenas pelo SLU, mas tem muita gente colocando lá também qualquer lixo de suas casas. Como o caminhão só recolhe o que estiver dentro da lixeira, o que foi deixado de fora, fica", explica ela.

Ana Maria diz que já viu colocarem até um cachorro morto fora das lixeiras e este não ser recolhido pelo SLU, ocasionando, além do mau cheiro, um foco de doença. "Antes das lixeiras, não havia tanto lixo nas ruas, porque a população, apesar de parecer não estar preparada para viver numa cidade, preferia deixá-lo em frente de casa para ser recolhido pelo caminhão do SLU", garante ela.

Mas não são somente as lixeiras o principal motivo do

lixo nas ruas. A exemplo de Kleber Bastos, Ana Maria aponta também a falta de educação como um dos principais e cita até o exemplo que viu há poucos dias no Conjunto M da QE 26: "Assim que o caminhão do SLU passou, um morador jogou o seu lixo na rua, como se estivesse fazendo de propósito". A solução, para ela, "seriam medidas punitivas mais drásticas, como multas crescentes".

FISCALIZAÇÃO MAIS INTENSA

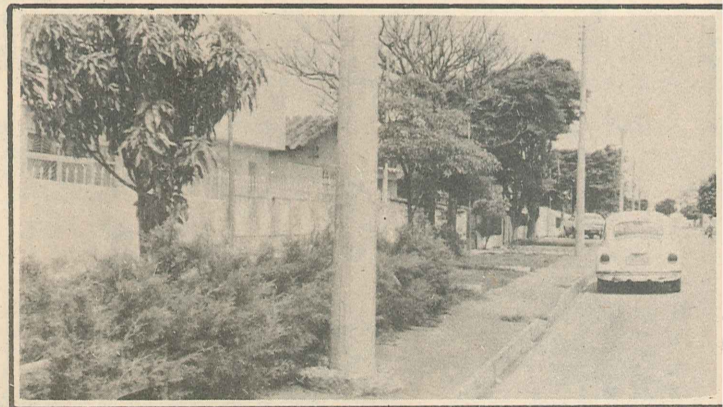
A fase de punição será a terceira programada pela Campanha. A fiscalização está dobrando o número de fiscais para cerca de 45, que estarão andando pelas ruas do Guará, e, no caso do lixo, multarão quem colocar na rua objetos e entulhos que não podem ser recolhidos pelos caminhões, como árvores cortadas, restos de construções ou mesmo lixo caseiro, desde que deixado em local impróprio.



Conserve sua rua e ganhe uma bicicleta

Continuam abertas até 10 de dezembro as inscrições para o concurso A RUA MAIS CUIDADA DO GUARÁ, promovido pelo JORNAL DO GUARÁ e destinado a estimular a conservação e a limpeza da cidade. Será sorteada, entre os moradores da rua vencedora, uma bicicleta Caloi, do modelo a ser escolhido pelo ganhador, oferecida pela Associação Comercial do Guará.

A RUA MAIS BEM CUIDADA será escolhida por uma comissão integrada pelo Administrador Regional, o Presidente da Associação Comercial, o Presidente do Grupo Representativo da Comunidade, o Presidente da Associação de Moradores do Guará, representantes do Lions, Rotary e Lojas Maçônicas e o editor do JORNAL DO GUARÁ.



Na escolha vão ser considerados a conservação da placa indicativa, das faixas verdes em frente aos lotes, meios-fios, cal-

çamentos, e a aparência e conservação das casas.

As inscrições poderão ser feitas na Administração Regional.

Mercearia Farias Ltda.



GRANDE VARIEDADE PEQUENOS PREÇOS

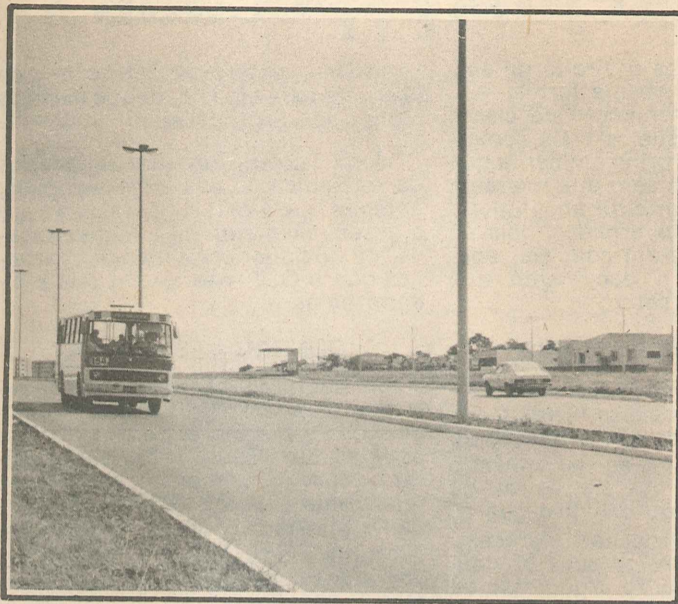
Entregas a domicílio
QE 34 Bloco B Lojas 10/14/
Fones: 568-8215 e 568-6611

SERRALHERIA LIDER

VITRÔS — PORTAS DE FERRO — GRADES
PORTA DE ENROLAR

ÁREA ESPECIAL Nº 4 LOTES A/B
568-4198 e 568-1875

Liberadas as novas linhas de ônibus



Anel externo terá ônibus



A Secretaria de Serviços Públicos liberou as novas linhas que vinham sendo reivindicadas pela comunidade desde a primeira visita do Governador. A medida atendeu às necessidades detectadas através de pesquisa efetuada pela SSP e o Geipot, pois as linhas não poderiam ser implantadas sem que houvessem demanda de passageiros. E também não poderiam aumentar a quantidade de quilômetros rodados do total de linhas, por ser necessário evitar o aumento do preço das passagens.

A mais importante das modificações é a linha que liga o anel externo do Guará II ao Plano Piloto, via Eixo Rodoviário, com retorno pela W/3 Sul. Esta linha vinha sendo insistentemente solicitada, devido à distância da pista do contorno até à pista central, onde passam os ônibus. Na época de chuva, esse percurso tinha que ser feito na lama por quem tinha que usar o intervalo das quadras.

Foram também atendidas as reivindicações de linhas de acesso à Água Mineral, Núcleo Bandeirante e Cruzeiro Velho nos finais de semana e feriados; a conexão do Guará I e II com a Esplanada dos Ministérios, Setor de Indústria, Carrefour, Parkshopping, Aeroporto e Lago Sul e também a ligação da Rodoferroviária aos dois sentidos com o Guará I e II e o Núcleo Bandeirante.

O acesso ao Parkshopping será feito através de algumas linhas já existentes, as que dão acesso ao Plano Piloto, Núcleo Bandeirante, Cruzeiro e Taguatinga. Essas ligações irão beneficiar um grande número de funcionários do Parkshopping que moram no Guará, além de quem deseja fazer compras ou mesmo passear naquele centro comercial.

Como ficaram as modificações

São as seguintes as modificações realizadas pela Secretaria de Serviços Públicos nas linhas que servem ao Guará:

Linha 129 — três das viagens diárias dessa linha serão prolongadas do Núcleo Bandeirante até o Guará (Balão do André Luiz), passando pela pista central do Guará II e seguindo para o Paranoá, via Aeroporto.

Linha 153 — esta linha não atenderá mais o Guará II, já que haverá outra alternativa para os seus usuários. Ela passará a sair do Balão do André Luiz, atendendo somente ao Guará I. Fará um total de 63 viagens por dia, com ônibus de 8 em 8 minutos nos horários de pique e 16 em 16 nos demais horários.

Linha 157 — com tarifa de circular, esta linha passa a ter o seguinte itinerário: pista interna do Guará II (saindo do Terminal do Guará II), Guará I até o Balão do André Luiz, Estrada-Parque de Taguatinga, Trechos I e II do SIA, Estrada-Parque de Indústria e Abastecimento, acesso ao pátio do Parkshopping e pista do Zoológico, no sentido Guará II, num total de 48 viagens com intervalos de 15 minutos.

Linha 158 — passa a circular no seguinte itinerário: sai do Núcleo Bandeirante, passa pela Estação Ferroviária Bernardo Sayão anel externo do Guará II, pista interna do Guará II, pista interna do Guará I até o Balão André Luiz, Estrada Parque de Taguatinga, Estrada Parque de Indústria e Abastecimento, Rodoferroviária, Cruzeiro Velho e Cruzeiro Novo, até o HFA. Nos finais de semana e feriados, esta linha terá cinco viagens estendidas até a Água Mineral, obedecendo no restante, o mesmo itinerário. Ela continua a ter 31 viagens/dia, com intervalo de 35 minutos.

Linha 162 — Sai do Terminal do Guará II, passa pelo anel externo do Guará II, pista do Zoo-

lógico, Estrada-Parque de Indústria e Abastecimento, entra no pátio do Parkshopping, Estrada-Parque de Indústria e Abastecimento, pista do Zoológico, pátio do Parkshopping, pista do Zoológico, anel externo do Guará II até o Terminal do Guará II. Esta linha terá 64 viagens/dia, com um intervalo de 12 minutos entre uma e outra. O Parkshopping só será atendido por ela a partir da viagem das 8:30 hs. Antes, das cinco às 8:12 hs os ônibus seguirão direto para o Plano Piloto.

Linha 167 — permanece o mesmo itinerário, exceção feita para algumas viagens, que serão via Esplanada dos Ministérios. Saindo do Guará, as viagens das 8:30, 9:30, 10:30, 13:30, 14:30 e 15:30 hs, serão via Esplanada. Partindo da Asa Norte para o Guará, as viagens das 9:30, 10:30, 11:30, 15:30, 16:30 e 17:30 hs, farão este percurso. Serão 16 viagens por dia, com um intervalo de 15 minutos nos horários de "pique" e de uma hora nos demais horários.

Linha 163 — atendendo a uma solicitação da comunidade, esta linha passa a fazer o seguinte itinerário: Núcleo Bandeirante, Estrada-Parque de Indústria e Abastecimento, Setor de Indústrias Gráficas, Eixo Monumental, W/3 Sul, pista do Zoológico, Estrada-Parque de Indústria e Abastecimento, Núcleo Bandeirante. Serão 41 viagens/dia, de 25 em 25 minutos.

Além disso, as linhas 308, 310, 334, 700 e 800 também passarão pelo pátio do Parkshopping das 8:30 às 23:50 horas. Nos demais horários manterão seu itinerário original. Combinadas, elas proporcionarão aos usuários cerca de 39 viagens/dia, numa frequência de aproximadamente meia hora, ligando Taguatinga ao Parkshopping e ao Plano Piloto.

Donas de casa têm nova diretoria

Foi eleita no último dia 29, a nova diretoria da Associação das Donas de Casa de Brasília, em assembléia realizada no auditório da Associação Comercial do DF. A nova diretoria ficou assim constituída: presidente, Vera Santana; vice-presidente, Maria Liberata Campos; tesoureira, Mailine Alvarenga; secretária, Solange Alves Luz.

Inicialmente seriam duas chapas a concorrer à diretoria da Associação, a da situação, encabeçada por Vera Santana, e a da oposição, formada por moradores do Guará. Na reunião antes da eleição a candidata a presidente da chapa da oposição preferiu se integrar à chapa da situação, ficando uma chapa única. Com a negociação, Maria Liberata ficou como vice-presidente da Associação.

A presidente reeleita, Vera Santana, acredita que a Associação das Donas de Casa saiu mais fortalecida, e que com a integração de novas colegas, ela não vai precisar continuar dirigindo a Associação praticamente sozinha, como vinha fazendo.

Uma das posições discutidas pela nova diretoria é a possível criação de uma taxa paga pelas associadas, uma vez que a Associação não dispõe de recursos, e que, por causa disso, não pode realizar muita coisa em defesa da dona de casa.

ASSINE O JORNAL DO GUARÁ

FONE: 567-4164

O POVO FALA

Faltou alterar a 154



KLEBER BASTOS

Presidente do Grupo Representativo da Comunidade.

— Todas essas modificações foram muito interessantes, mas não foram completas. Não foram atendidos os moradores próximos ao anel externo que se dirigem à Rodoviária. A linha 154 deveria fazer somente o Guará II, dividida entre a pista central e a de contorno. Quem mora no Guará I quase não usa esta linha, porque eles têm opções mais rápidas.

— Faltou também a linha convencional para a W/3 Norte, principalmente para quem estuda nas Faculdades Católica e CEUB, e quem também trabalha por lá. Essas pessoas são obrigadas a tomar o Executivo, que custa quase o dobro do preço.

— As demais linhas para o ParkShopping/Carrefour vão atender a quem vai fazer compras e não tem carro. É o caso também das linhas do SIA e Água Mineral, para quem trabalha e quer se divertir nos finais de semana.

— Não podemos esquecer que os méritos dessas modificações são em grande parte do Grupo Representativo, especialmente da Comissão de Transporte.

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais.

Ninguém conhece melhor o mercado imobiliário do Guará que a

THAIS
Imobiliária e Administração Ltda



QE 7 - Lote C - S/108

Fones: 568-7638 - 568-2225 - 568-3355

Comerciantes insistem nos terrenos especiais

Professores preferem comprar material no Plano

Alguns professores da rede oficial e particular do Guará preferem comprar e indicar aos seus alunos livrarias e papelerias do Plano Piloto e de Taguatinga para a compra de material escolar e livros didáticos. A reclamação é de Paulo Roberto Silva, da Livrapel, que aponta além da sua, a livraria e papeleria Triunfo, como capazes de fornecer qualquer material escolar e a preços muitas vezes menores por termos muito menos despesas de aluguel e pessoal.

Paulo Roberto diz que tem dado todo o apoio aos colégios, feito muita divulgação, mas mesmo assim alguns professores preferem não presenciar as livrarias e papelerias do Guará.

Quase pronto o Posto de Gasolina do Guará II

O posto de gasolina da Petrobrás, em frente à QE 17, está quase pronto, e deve começar a operar já no próximo mês.

O posto de gasolina vem atender às reivindicações dos moradores do Guará II, que tinham que optar pelos postos do Guará I ou pelos postos da entrada do Núcleo Bandeirante quando precisavam abastecer os seus carros.

O posto é de propriedade da Codipe, com bandeira Petrobrás, e foi transferido do SIA, uma vez que o CNP não concede mais a liberação de posto em área urbana, a não ser em caso de comprovada necessidade.

A declaração do governador José Ornellas, na edição anterior do Jornal do Guará, de que não poderia fazer licitação dirigida do loteamento especial a ser criado na cidade, não arrefeceu a expectativa dos comerciantes e profissionais com atividades no Guará. Segundo o governador, não há respaldo jurídico para determinar que esse loteamento seja licitado a determinadas pessoas, tendo como requisito uma atividade.

Os comerciantes, para os quais foi reivindicado um setor especial no Guará, que pudesse abrigar lotes maiores, argumentam que o respaldo pode ser o mesmo utilizado para criar o loteamento onde serão assentados os favelados, "com a diferença de que desejamos pagar, a preço de mercado, por esses lotes. O governo precisa entender que a nossa reivindicação é justa, como foi a dos favelados. A situação é a mesma, as necessidades são as mesmas, só que em outras proporções", afirma M. Souza, presidente da Associação Comercial do Guará.

O presidente da Associação Comercial reclama que "as portas do Gabinete estão abertas para os favelados e fechadas para nós, que pagamos impostos, geramos empregos e mantemos o equilíbrio de uma comunidade". Segundo ele, está faltando vontade para serem resolvidas as suas reivindicações, "da mesma forma que estão sendo resolvidas a dos favelados".

M. de Souza faz questão de dizer que não é contra o atendimento das reivindicações dos favelados, "mas

queremos, e temos o direito de sermos tratados da mesma forma. Afinal, não há discriminação de classe na legislação brasileira". Os comerciantes reclamam principalmente que foram descartados sem que tivessem oportunidade de discutir suas reivindicações com o Governador, pois no encontro que tiveram com ele, apenas entregaram o documento que pedia a criação do setor.

A ELITE É NECESSÁRIA

O presidente da Associação Comercial justifica mais uma vez o pedido argumentando que a fixação do comerciante próximo ao seu comércio ou atividade evita que ele, ao sair do Guará à procura do conforto que os lotes de 200 metros não oferecem, acaba levando consigo suas atividades comerciais. Outro argumento de Manoel de Souza é que toda comunidade equilibrada é formada pelas classes rica e pobre, uma vez que uma necessita da outra.

Um exemplo da situação a que se refere Souza é com a qual se depara Euzébio Pires de Araújo, dono dos Supermercados Platino e Baratão: "Estou pensando em construir minha casa no lote de 300 metros que tenho em Taguatinga, embora meu comércio esteja no Guará. Afinal, são 100 metros a mais que vou ganhar".

O próprio Presidente da Associação Comercial diz que ainda não mudou para o Guará para não ter que diminuir o seu conforto. "Se houvesse condições de construir a minha casa aqui, num espaço que fosse a metade de onde estou construindo no

Lago Sul, venderia incontinentemente e de lá e viria para cá. É aqui que estão os meus negócios", diz ele.

José Torres, um dos signatários da reivindicação dos lotes especiais, entende que a elite é necessária para o desenvolvimento de qualquer cidade, de qualquer comunidade, "a menos que o GDF não queira que a cidade melhore".

QUEREM PASSEATA?

"Estamos vendo que o melhor caminho para conseguir nossas reivindicações é pressionar, como fizeram os favelados. Tudo o que eles pediram, conseguiram, embora não fosse totalmente o que o GDF quizesse dar", afirma Manoel de Souza, que pergunta ainda: "Será que seremos obrigados a também fazer uma passeata?"

O presidente da Associação imediatamente reconhece que este não é o melhor caminho para conseguir o que querem. Mas prometem os comerciantes não deistirão do loteamento com licitação dirigida. "Se for o caso, cada um de nós irá pegar uma barraca e acampar no local. Talvez assim o GDF libera os nossos lotes", brinca ele.

Segundo os líderes dos comerciantes, se o GDF não promover a licitação dirigida, e dessa forma atender a quem busca o melhor conforto próximo de suas atividades, eles preferem que o loteamento não seja liberado, porque, segundo eles, estará, se criando um problema muito maior para a cidade, com especulação imobiliária.

ACADEMIAS KYOHAN



AS MAIS COMPLETAS DO GUARÁ



Agora são três Academias Kyohan

As Academias Kyohan inauguraram a terceira academia no Guará, na QI 6, em frente ao Cartório. A mais nova filial veio completar a quantidade e a qualidade dos cursos oferecidos pela Kyohan, a mais completa academia do Guará.

A Kyohan da QI 06 foi dotada das mais modernas instalações para a prática de artes marciais, ginástica, dança, musculação e sauna. Aliás, a Kyohan é a única academia do Guará que dispõe de equipamentos de musculação e com a orientação de professores especializados.

O curso de dança da Kyohan chegou a um nível tão alto de qualificação que está sendo requisitado para várias apresentações em desfiles e shows, enquanto os cursos de artes marciais obedecem aos mais modernos princípios das artes orientais, mediante a atualização e capacitação dos professores.

A Kyohan está oferecendo também o curso de manequim, que inclui aulas de etiqueta e maquiagem, além de passarela.



A equipe Kyohan

Jazz-dance: Fernando e Lúcia Barr; Luiz Alberto e Giselle
Karatê: João Alves (faixa preta graduado pela "Japan Karate Association"). Supervisor: Tetsumo Higashino.
Kung-Fu: PAULO HUNG
Capoeira: BIRA E PEDRO

PESADO Ginástica Modeladora: OSVANE
Localizada: SOLANGE E INÊS
Baby-jazz: FERNANDO SANTOS
Baby-class: RITA
Musculação (masculina e feminina): JOÃO E BIRA



MATRÍCULAS GRATUITAS

Matrículas e informações:
 QI 06 - Em frente ao Cartório
 QE 07 - Altos do Cine Karim
 QE 34 - Bloco "A" - Sala 108 -
 Fone: 567-2204

ParkShopping inaugura

Um ano e meio depois de iniciada a sua construção, o Parkshopping é entregue ao público. O shopping, segundo seus construtores, será um dos mais modernos do País, com 144 lojas e 127 mil metros quadrados de área construída. Outros 280 mil metros quadrados, ao lado, serão destinados à implantação do Bosque do Guará.

Além de uma boa opção de compra, o Parkshopping vai oferecer ao guaraneense oportunidades de lazer que a cidade pouco oferece. Outro dado importante não só para o Guará, mas para toda Brasília, é o oferecimento de cerca de 4.000 empregos. Boa parte desses empregos estão sendo ocupados por moradores do Guará, devido a um acordo firmado pelos empregadores do shopping e a Administração Regional quando o projeto estava sendo aprovado. Os próprios lojistas, por uma questão racional, preferem quem more perto do emprego para que não cheguem atrasados e também possam se alimentar em casa.

Segundo a Renasce, empresa que administrará o Parkshopping, pelos levantamentos, estima-se que entrarão 650 mil visitantes por mês no Parkshopping. Essa multidão terá 144 lojas, a maioria especializada em moda e uma praça central de 1600 metros quadra-

dos, iluminada com luz natural, através de uma cúpula transparente. Nessa praça, haverá também um grande jardim do paisagista Burle Max.

Na área de lazer haverá pista de patinação no gelo, jogos eletrônicos, parques de diversões infantis e 16 restaurantes. Inicialmente foi prometido um cinema e um teatro, mas que, entretanto, não constam da planta atual. O cinema e o teatro seriam importantíssimos para o guaraneense, que dispõe apenas do Cine Karim, sujo, mal cuidado e com uma programação que se resume apenas a pronochanchadas e Kung-Fus.

MAIS EMPREGOS PARA O GUARÁ

O Administrador Regional, Francisco Brandes, vê na oportunidade de empregos, o maior benefício que o Parkshopping vai trazer ao Guará. Ele informa inclusive que algumas lojas chegaram a se estabelecerem na QE 15 para facilitar o recrutamento e a seleção do pessoal do Guará.

"O Parkshopping vai também reverter as expectativas em termos comunitários. Em vez do guaraneense ir ao Plano Piloto, o morador do Plano virá ao shopping e até vir ao Guará. Com isso o guaraneense vai se fixar mais aqui na hora das compras e diversões", diz ele.



População

destroi sinalização

A sinalização das ruas do Guará não será melhorada por culpa dos próprios moradores, que depredam as placas já existentes, fazendo com que a verba que a Secretaria de Serviços Públicos dispõe para esse serviço seja suficiente apenas para a reposição das placas danificadas. Segundo dados levantados pelo diretor do Departamento de Serviços Públicos, responsáveis pela sinalização de Brasília, o nível de danificação de placas indicativas do Guará é um dos maiores do DF, a despeito do fato de morar aqui a população economicamente mais ascendente de todas as satélites.

E se a depredação continuar nessas proporções, garante o diretor do Departamento de Serviços Públicos, Afonso Melo de Queiroz, as verbas alocadas para a expansão da rede de sinalização do Guará continuarão sendo destinadas apenas para a reposição, até que sobre os recursos para a colocação de novas placas. Para se ter uma idéia do que significou a depredação este ano no Guará, as 58 placas que foram repostas representaram um custo de mais de Cr\$ 3 milhões. O preço de cada placa de sinalização varia entre Cr\$ 38 mil e

Cr\$ 217 mil, dependendo do tamanho e da quantidade de informações nelas contidas.

Portanto, caso a população tivesse preservado a rede de sinalização, o Guará teria ganho este ano 58 novas placas indicativas, número que, se não é suficiente para cobrir as necessidades, pelo menos iria tornar a cidade bem mais sinalizada.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

O chefe do Departamento de Serviços Públicos sugere que sejam promovidas campanhas junto à população, no sentido de conscientizá-la de que, ao depredar as placas indicativas, estará prejudicando à ela própria. Entende Afonso Melo que essas campanhas devem ser dirigidas principalmente aos jovens, que, em razão de frustrações próprias da juventude, descarregam seu ódio contra o bem público.

Essa também é a opinião do Administrador Regional, Francisco Piniheiro Brandes, que reclama a participação dos pais nessa conscientização dos filhos, e, principalmente, dos professores, os quais poderiam preparar os seus alunos para respeitarem o que é feito em benefício de todos.

COTIDIANO

Márcio Elisson Reis

CLUBE DE REGATAS GUARÁ

Nosso time, como sempre, começa a deslanchar. Realmente se trata de uma equipe briosa, de chegada. É hora dos torcedores prestigiarem nossos craques que, com muito amor a camisa, vem representando de forma brilhante a cidade.

C. D. S.

O Centro de Desenvolvimento Social vem se constituindo num órgão de grande utilidade para os jovens do Guará. Apesar dos poucos recursos colocados à sua disposição, vem lutando e conseguindo reunir a população através de encontros, torneios, etc. Isto prova que a falta de recursos não impede a utilização de boas idéias. Basta saber administrar a escassez.

BARES

Apesar da falta de comodidade, atendimento deficiente e maiores opções, a cada dia aumenta a frequência nos bares. Segundo JOB da QI 12, hoje, esta é a única maneira que os indivíduos encontram para extravasar suas angústias e esquecer, mesmo que momentaneamente, seus apertos financeiros. Será que resolve? Não creio.

CORREIOS

Pelo visto, quem pode, pode. Quem não pode bate palmas. Alguém entendeu a intenção do Correo cercando sua agência da QI 2 daquela forma? Verdadeiro absurdo.

Foi realizado com a permissão da Administração? Acho que sim, pois senão lá não estaria.

ESPAÇOS LIVRES

A Administração deveria aproveitar melhor os espaços vazios do Guará. Que tal limpá-los e arborizá-los? Como estão chegando as primeiras chuvas, não seria necessário nem molhar. A natureza se encarrega do resto, certo? Animo, pessoal.

LIDERES

Sempre que se comenta a possibilidade de haver eleições no DF, surgem "líderes" aos milhares apontando sugestões aqui e ali. Com o passar do tempo, voltam ao ostracismo sem nada terem feito que beneficiasse a população.

No Guará não pode ser diferente. Existem os bem-intencionados e os batalhadores em causa própria.

Vamos separar o joio do trigo.

Povo gosta. Comerciantes temem

Certamente os consumidores estão esperando com grande expectativa a inauguração do Parkshopping, pela oportunidade de compra e de lazer, uma vez que o nosso comércio não oferece muitas opções e o lazer resume-se praticamente a esportes.

Mas a expectativa dos comerciantes, é outra: eles estão temendo que serão ainda mais prejudicados pela concorrência do Parkshopping, principalmente os que têm as mesmas atividades comerciais das oferecidas pelo novo centro comercial.



M. Souza

O presidente da Associação Comercial prefere reclamar das facilidades que foram oferecidas ao Parkshopping, como por exemplo a compra de terreno e o financiamento de Cr\$ 10,5 bilhões, pela Caixa Econômica Federal, para a construção. Segundo ele, o comerciante do Guará, além de ter recebido um espaço reduzido que acabou aniquilando todo o comércio, quando precisa de crédito tem enormes dificuldades de conseguí-lo.



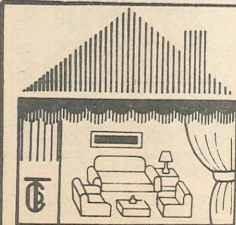
Tarciziu's Cabeleireiros o único do Guará no ParkShopping

Tarcizio é o único empresário do Guará a se instalar no ParkShopping. O Tarciziu's Cabeleireiros será também o único salão do shopping. Mesmo com a nova filial, o salão do Guará continua funcionando, "e a todo vapor", afirma Tarcizio.

Tarcizio diz que resolveu ir para o ParkShopping para centralizar melhor sua clientela, formada por gente do Cruzeiro, Octogonal, Plano e Lago. A clientela do Guará, a maior da cidade, continua tendo a opção do salão da QI 11, onde continuarão Mariente, mulher de Tarcizio, e os cabeleireiros Necko e Carlinhos.

Para atender aos dois salões, Tarcizio teve que reforçar sua equipe. "Os novos cabeleireiros foram super-treinados para continuar o mesmo padrão que temos oferecido até agora", diz Tarcizio. Ele faz questão de lembrar que os preços do salão do ParkShopping não serão tão altos "como são os dos salões de Shoppings".

"A decoração do Tarciziu's Cabeleireiros será a mais luxuosa do ParkShopping", afirma Tarcizio, bastante confiante no novo investimento.



Concord

TAPEÇARIA E DECORAÇÕES LTDA.

Confecção de Cortinas - Almofadas - Móveis e Estofados e Capotaria

QI 20 - Bl. "B" - 23 - Fones: 568-7331 e 568-9158
QE 24 - Bl. "A" - L/3 - Fone: 568-3395

Anuncie no
JORNAL
DO GUARÁ

Ligue

567-4164

e 568-2286

**TARGIUS
CABELEIREIROS
UNISSEX**

**A MAIS PREMIADA
EQUIPE DE
CABELEIREIROS
DE BRASÍLIA**



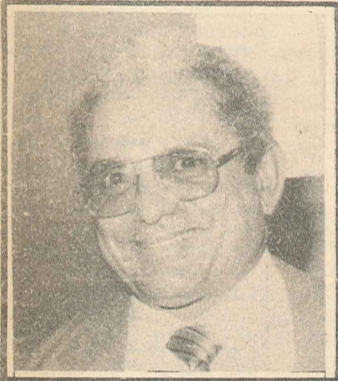
QI 11 - Bl. "B" - Guará I
Fone: 568-2599

Agora também no ParkShopping - Loja 246 - Ao lado da SANDIZ

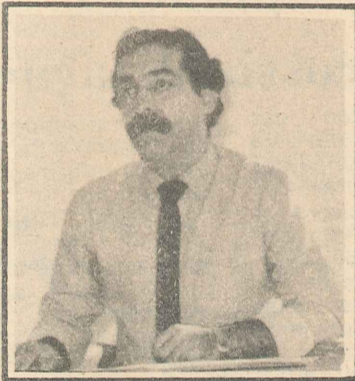
Parabens!

Aniversariaram em setembro o nosso fotógrafo Nelson Franzim; Em outubro, Izabel Garcia Leão, Claudete Teixeira da Rocha, a gatona da QE 36; Nildete Araújo Chaves, esposa do Natal, da QE 28; Nádia Regina Macédo Rocha (Sandália Boutique), que comemorou também aniversário de casamento. Renata Maluf Dib Valério, filhinha do simpático cirurgião dentista Wágner Garcia Valério; José Ayrton, que comemorou com os amigos na fazendinha D'ouro; e Jacob Fortes Carvalho Filho.

Tintim para todos.



De idade nova o nosso Administrador Francisco Pinheiro Brandes



Outro que também inaugurou nova idade foi o gerente do Bamerindus Ernesto Lopes da Silva

Mudaram de idade a charmosa Ana Correia da Costa (Anne Cabeleireiros) e seu filho Álisom.

— xxx —

À Sandra Watanabe, Félix Carlos Calderaro e Edson Andrade da Silva Júnior, Caroline Flores Campos, da Só Baby Creche, o nosso carinho por terem contado mais um aninho.

— xxx —

A simpática e prestativa Diolene Tereza, Agente de Saúde da QE 34, também aniversariou em outubro.



Elaine Cristina ganhou de presente dos pais, Bento Inácio e Ione, uma bonita festa com os coleguinhas

Anuncie no

JORNAL DO GUARÁ

Ligue 568-2286 e 567-4164

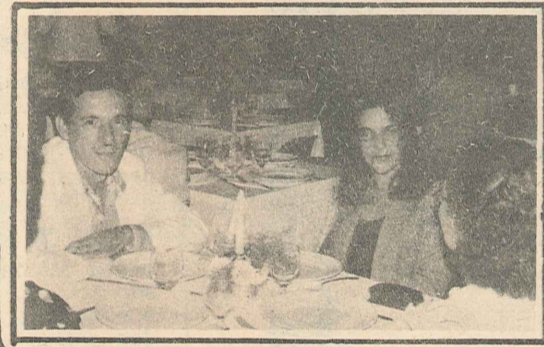
Jantar dançante da PAS

O JANTAR DANÇANTE DA PAS, dia 28 de outubro, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, foi sem dúvidas uma das melhores promoções já realizadas no Guará. A organização esteve impecável, o jantar gostosíssimo, o repertório do conjunto A Banda do Sol muito bem escolhido e a decoração de muito bom-gosto.

Presente um grupo seleta da sociedade local e alguns convidados especiais, com destaque para os casais Getúlio Gois Ferreti e Senhora, Luiz Vicente Araújo e Senhora, Fernando Brandão e Senhora, M. Souza, Senhora e filha, José Torres e Senhora, Marcelo Magalhães Poli e Senhora, Ricardo Rocha e Senhora, e muitos outros.

Os nossos parabéns às patronesses Aurélia M. Souza, Sônia M. Araújo (que não pôde comparecer por estar se convalescendo do nascimento da filhinha), Lindalva Alves Brandão, Maria das Graças Poli e Aldenora Dias Noleto, e principalmente à organizadora da festa, Cleidiomar Brandes.

São promoções desse nível que faltam para integrar melhor a sociedade local, que tem poucas opções e locais para se reunir.



Festa beneficente

Uma grande festa está sendo preparada para o final do ano, em benefício ao carente do Guará. A promoção será do JORNAL DO GUARÁ, com apoio da Proteção e Ação Social - PAS/Guará, Associação Comercial, Lions, Rotary, Maçonaria, Grupo Representativo da Comunidade e Associação de Moradores do Guará.

Será um show com a participação dos talentos do Guará, intercalado com um desfile de modas com o excelente grupo de manequins da cidade.

Além de colaborar com um Natal mais feliz dos nossos irmãos carentes, o guaranaense terá também a oportunidade de conhecer alguns dos trabalhos artísticos que são desenvolvidos aqui.

No próximo número anunciaremos o dia da festa, onde e como adquirir os ingressos.

Fique de olho.

— xxx —

Interessante o trabalho dos artesãos do Guará, exposto na loja da QI 06. Vale a pena conhecer.

— xxx —

Retornando às atividades a Mércia Estrela, da Estrela Magazine, já restabelecida de uma rápida enfermidade. Saúde.

— xxx —

Mágn, o do escapamento, resolveu mudar para a chácara. Diz ele que a bucólica vida do campo está mais interessante que a do Guará, apesar dos 50 quilômetros diários de ida e volta.

— xxx —

Por falar em chácara, está uma beleza a do Lincoln Mesquita, do Park Way Jaboticaba, caju, abacate, por enquanto, a manga para alguns dias, está fazendo a alegria deles e dos seus amigos.

**Tânia Murtinho
desfilando sua beleza**



Tânia Murtinho, já é umas das manecas do Guará mais procuradas para desfiles e concursos

**O BOM GOSTO TEM NOME
ESTRELA MAGAZINE**

A maior boutique do Guará Fone: 568-5200

**QE 32
BL B
LJ 18**



blitz

Uma "big" festa na inauguração da nova sede do Colégio Mauá, é o que está prometendo o professor Benê. Já a partir do primeiro semestre de 84, o Mauá terá uma das mais modernas sedes entre os colégios de Brasília. Junta-se a eficiência ao conforto.

OOOOO

Dizem que os Karins pretendem construir uma Galeria no Karim do Guará como a do cine da 110. Tai uma excelente idéia, uma vez que a QE 07 é centro do comércio da cidade, e faltam lojas, principalmente para boutiques. Talvez assim o cinema deixe de só passar pornochada e filmes de péssima qualidade.

OOOOO

Nasceu Suelen Pires de Araújo, filha do empresário do ano, Euzébio Pires de Araújo e Sônia. Opai,

coruja que só ele, se desmanchando de alegria.

OOOOO

Por falar em nascimento, quem está desobrevisto é a senhora Márcio Lobo, acessor do Administrador. A qualquer hora pode pintar o segundo rebento do casal.

OOOOO

O incansável casal Airtton Silveira e Maria Betiza sempre colaborando, ou com o Lions ou com a PAS, nas promoções sociais.

OOOOO

Empolgados com o Encontro de Casais, do qual participaram pela primeira vez, o casal Aloisio Oliveira e Sula.

OOOOO

Ana Lúcia, lançada pelo Jornal do Guará como garota do mês de maio, tem-se revelado uma das melhores manecas do Guará. E com apenas 15 anos. A mamãe Didi, radiante com o sucesso da filha.

Comenta-se...

- Que Joênio (kyohan) voltou para a Gorete.
- Que a maneca Jaqueline está de namoro firme.
- Cuidado com a carreira.
- Que o casamento de Paulo Roberto e Márcia (Bamerindus) está engatilhado.

Comemorando o título

A diretoria do Clube de Regatas Guará e convidados especiais se reuniram na belíssima residência do presidente do Clube, no Lago Sul, para a comemoração do título do terceiro turno do campeonato metropolitano.

Na oportunidade, tomou posse como diretor administrativo do C.R. Guará o jovem empresário Marcelo Magalhães Poli, que, por sinal, já começou trabalhando. Valeu a escolha.

OOOOO

Os jogadores e familiares comemoram o título na churrascaria Rodeio, em Taguatinga. Todos muito alegres, prometiam a comemoração do título final.

OOOOO

Marcando presença, elegante, o casal Hélio Pezzo e Dora, da Volks, no desfile New Fashion Show. Também presente o casal Sebastião Rocha e Fernanda, dentistas.

New Fashion Show



A moda elegante foi o destaque de New Fashion Show, no Salão de Múltiplas Funções, do Cave. Na passarela, as manequins mais

requisitadas do Guará e de Brasília, vestindo as novidades da Sandália Boutique, trazidas especialmente do Rio de Janeiro.

A produção do New Fashion Show foi de Neko e Ednelson, que teve também a participação de Tarcízio nos penteados. Tudo muito bonito.

Também no New Fashion, esbanjando charme, a Valdete, (Sandália Boutique), muito bem acompanhada.

OOOOO

Morando no Guará o casal Giordano Garcia Leão e Liene. Giordano achou melhor ficar perto da sua Thais Imobiliária.

OOOOO

Tarcízio está dividido, mas reforçado. Com a abertura do salão do Parkshopping, parte da equipe acompanhou Tarcízio e outra ficou com a sua mulher Marinete. Ficaram ainda Neko e Carlinhos. Todas as duas receberam reforços.

NA AGENDA

Vem aí novas peças da Campanha da Amizade, essa bem bolada promoção do dinâmico Izidoro Gadelha, um dos mais ativos empresários da BSB.

— xxx —

Acompanhando todos os passos da carreira da filha Jaqueline, a mamãe coruja Fátima Cardoso. Fátima, tão elegante quanto a filha, faz questão de acompanhar Jaque em todos os desfiles e acontecimentos sociais, para dar aquela força que uma manequim iniciante precisa.

— xxx —

Com muitas novidades a respeito de cabelo, chegou de São Paulo a Alzeni, do Salão Mon Cherry. Na Paulicéia, Alzeni assistiu ao lançamento da linha de corte, penteado e tintura primavera-verão. A promoção foi no Maksoud Plaza, promovido pela Promod.

— xxx —

Por falar em Alzeni, outubro foi um mês muito festivo em sua casa. Dia 12 aniversariaram ela e seu filho Raimundo Ozano Júnior, e dia 23, seu marido Raimundo Ozano. Tintim para todos.

— xxx —

Jantando animadamente no Marrom Glacê, o presidente do C.R. Guará, Luiz Vicente e Senhora, Luiz Carlos Pires Araújo e Senhora, José Torres e Senhora e o Administrador e família.

O Marrom Glacê se firma cada vez mais como o ponto de encontro da sociedade local. Bem localizado, o Marrom Glacê vem primando pelo bom atendimento, um variado e delicioso cardápio, e o que é muito importante: o ambiente. A clientela é sempre selecionada.

Os jovens têm a opção do Max Júnior, especializado em sanduíches e lanches.

SOCIAIS

Fátima

Guará ajuda o Nordeste

Dois caminhões de mantimentos arrecadados entre a população do Guará, foram enviados para Russas, no interior do Ceará, uma das regiões mais afetadas pela seca. A comunidade de Russas, que já esperava os mantimentos, fez uma verdadeira festa. A distribuição na cidade foi feita com o apoio da Polícia Militar local, em cinco distritos, um deles, a mais de 100 quilômetros. Ajudaramna distribuição, representantes do Lions, Maçonaria, Associação de Moradores e comunidade do Guará, que acompanharam os caminhões até Russas.



O casal Wilson Maia e Nescilânia, do Sakolão Gelado, ampliando suas atividades: inauguraram o restaurante e ponto de encontro Panela Velha, na CLS 215, Bloco C. A especialidade do Panela Velha é a carne de sol, por sinal, gostosíssima. Para os amigos do Wilson e quem gosta de carne de sol, tai uma boa pedida.

Louvável a iniciativa do Supermercado Platino em apoiar as campanhas em prol da comunidade. Além do lado comercial, Euzébio tem se preocupado com o social. Um exemplo que muitos comerciantes deveriam seguir.

Logosofia traz colégio para Brasília

A Fundação Logosófica, ciência que trata do domínio mental de si próprio, está se preparando para fundar em Brasília um educandário logosófico, nos moldes dos que já existem em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Goiânia.

Uma comissão de professores logosóficos esteve na Fundação em Brasília tratando desse assunto, e também do II Encontro Nacional de Docentes e Educandários Logosóficos, progra-

mado para julho de 84, em Belo Horizonte.

O currículo dos Educandários Logosóficos procura estimular o estudo da própria vida, vinculando os conhecimentos e habilidades que se vão adquirindo no desenrolar das atividades escolares. Dessa forma, o educando pode experimentar verdadeiro prazer no esforço pela aquisição do conhecimento, porque seu pensar extrai do que observa e vive os segredos que constituem a vida interna de cada um.

SANDÁLIA boutique



Onde a Moda do Rio chega primeiro
QE 07 - S/105
Altos do Bem-Bom
568-5039

Guará ganha Clube de PX

A comunidade do Guará pode se sentir mais protegida, com a criação do clube PX AMIGOS DO GUARÁ, com sede na QE 32. O clube foi liberado pelo cartório e pelo Ministério da Fazenda, faltando somente a liberação do Departamento de Telecomunicações — Dentel.

O clube PX AMIGOS DO GUARÁ já começou com 40 sócios, todos PX autorizados. Na verdade, desde maio eles já estavam organizados numa espécie de associação, mas faltava ainda a sede e as liberações oficiais para o funcionamento.

A sede provisória do clube é a loja onde estava instalado o Café 3 Corações (loja "A") onde funciona uma central do PX, e o escritório. O rádio da Central funciona das 6 às zero horas, através de um rodízio entre os sócios. E quando não há nenhum sócio com tempo disponível, ou mesmo no intervalo em que a central é desligada, os rádios do presidente, do vice-presidente e do secretário ficam ligados para o caso de emergências.

O clube promove reuniões mensais e os sócios são convocados pelo rádio. Cada sócio

contribui mensalmente com Cr\$ 1 mil, mas como já se pensa em brevemente comprar uma sede própria, será vendida uma jóia, a exemplo dos clubes esportivos.

A IMPORTÂNCIA DO PX

O PX tem hoje uma importância muito grande na segurança de uma comunidade, embora grande parte dela ignore até o que seja essa atividade. Ele pode auxiliar nos casos de encaminhamento de doentes a pronto-socorros, pedidos de remédios raros e principalmente nos casos de incêndios, pois segundo o vice-presidente do clube, Luis Ernani, "o PX dispõe de todos os telefones do Corpo de Bombeiros". Outro serviço apontado pelo vice-presidente é a localização de pessoas que viajam a centros sem meios de comunicação, por parte de parentes em casos de emergência.

O PX AMIGOS DO GUARÁ é aberto a qualquer pessoa, mesmo as que nunca viram um PX. Para esses é praticamente ministrada uma aula, mostrando, sinteticamente, todas as técnicas de operação de um PX como também a sua utilização.

O exótico código do PX

"73 diagonal 51 para o seu primeiríssimo, sua primeiríssima, sua cristal, seus cristálides e para seus esparadrapos. Apareça para tomar um chá de urubu. Vou pirulitar. Um chute nas canelas".

Esse código quer dizer: "Um abraço e um aperto de mão para o seu pai, sua mãe, sua esposa, seus filhos e seus irmãos. Apareça para tomar um cafezinho. Vou desligar. Meus cumprimentos".

O PX é identificado pela QRA, ou seja, o nome QRA quer dizer canal de frequência. Esses códigos são indispensáveis para o início dos diálogos, para que o Dentel possa identificar os operadores, através de suas fichas, onde constam o n.º do PX (registro), a região (Brasília é a 9ª) e a localização (Guará é "Alfa"). Quem não se identificar através destes códigos é advertido e multado pelo Dentel.

O código serve para facilitar, — embora pareça o contrário — a comunicação através das distâncias, dos sotaques e dos idiomas. Toda letra do alfabeto é convertida a um código internacional do PX, para que, este se faça entender em qualquer lugar do mundo. As vogais, por exemplo, têm os seguintes códigos: a = alfa; e = eco; i = índia; o = oscar ou Oceania; u = Uruguai.

BASTA TER O RÁDIO

Para ser PX, basta comprar o rádio e solicitar a inscrição no Dentel. Inicialmente o Dentel concede um número provisório, e após algum tempo de operação, cada um número definitivo, uma espécie de brevê.

O Dentel tem um controle rigoroso da atividade. O PX pode conversar o quanto desejar, mas a conversa deve ser interrompida quando houver um chamado de emergência. E mesmo quando não houver o chamado, a conversa deve ser entrecortada a cada três minutos para dar oportunidade a um eventual chamado de um colega.

O Dentel controla o PX através de uma central de escuta, e quem não cumprir as suas normas é multado, suspenso e até tem recolhida a sua autorização.

Outras expressões curiosas constantes do código PX:

Bigode a baton = Conversa entre homem e mulher (pessoalmente); chute nas canelas = cumprimentos; carvão = pai, esposo; chá de urubu = cafezinho; chucrutz maravilha = tudo OK; cristalografia = família; modular 2 metros horizontais = ir dormir (repousar); modular talheres = comer; oitenta e oito (88) = beijos; para-raios = sogra; pé de borracha = carro; amplificador linear = secretária.

Muitas lojas fechadas comerciantes culpam SHIS



No Guará II, os blocos estão assim: a maioria fechados

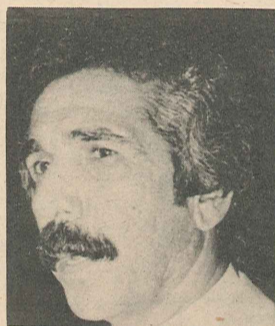
Grande parte das lojas dos comércios das quadras do Guará estão fechadas. E há um paradoxo nesse fato, uma vez que os comerciantes reclamam que as lojas foram mal planejadas, com pouco espaço, e que não se encontra mais lojas no Guará para vender, e principalmente para alugar. Eles reclamam que a culpa é da SHIS, pelos aumentos das prestações e por ter levado vários compradores à justiça. A SHIS por sua vez se defende, dizendo que protestou muito poucos, e que a culpa é dos próprios comerciantes.

José Torres, da Drogaria Paraná, depois de procurar uma loja para alugar em todo o Guará, não conseguiu, e alugou uma na Asa Norte. Este é apenas um dos exemplos dos muitos que ocorrem no Guará, com uma grande procura de lojas, que existem, mas estão na maioria fechadas. Muitas delas, ninguém sabe onde estão os donos, e porque estão fechadas.

Os comerciantes que estão em atividades, justificam as lojas fechadas pelo fato das prestações terem aumentado muito em relação aos lucros dos comércios, que caíram bastante com a crise. Reclamam também que a SHIS tem se mostrado insensível com os inadimplentes, retomando as lojas sem que seja dada oportunidade aos compradores de renegociarem suas dívidas.

Secretário diz que SHIS não é culpada

A reclamação de que a SHIS está sendo implacável e insensível para com os compradores das lojas do Guará com problemas de pagamento foi defendida pelo Secretário de Serviços Sociais, Haroldo de Castro Oliveira. (O superintendente da SHIS, José Carlos Elers, não concede entrevistas, mesmo sabendo que dirige um órgão público, cujas funções são de interesse direto da população, e que a empresa, como todo o Governo, sobrevive às custas do contribuinte).



"O caso das lojas fechadas no Guará independe da nossa vontade. A SHIS colocou apenas seis lojas do Guará na justiça e assim mesmo depois de esgotados todos os meios de renegociar a dívida". Segundo Haroldo de Castro Oliveira, a inadimplência decorreu da especulação na época da compra. "Quando a SHIS licitou as lojas, elas foram supervalorizadas pelos compradores, que esperavam muito do comércio do Guará. A expectativa não foi correspondida, as prestações ficaram altas, e eles foram sacrificados", explica o Secretário.

Outro ponto em que Haroldo Oliveira se apoia foi o refinanciamento que a SHIS conseguiu para as lojas do Guará. "O BNH permitiu que as lojas tivessem seus financiamentos aumentados de cinco para 15 anos".

"O que quero deixar claro, diz ele, é que a SHIS não tem interesse em ficar com as lojas fechadas. Mas não podemos deixar de cumprir a lei, porque estamos sujeitos a ações administrativas do próprio Governo e até de ação popular, se deixarmos de receber os pagamentos de permitirmos que elas continuem abertas".

"Estou pronto para promover uma reunião entre os comerciantes e a SHIS para discutirmos esse problema. Basta que me procurem, se houver interesse", diz o Secretário de Serviços Sociais, Haroldo de Castro Oliveira.

Jornalistas recebem apartamentos no Guará

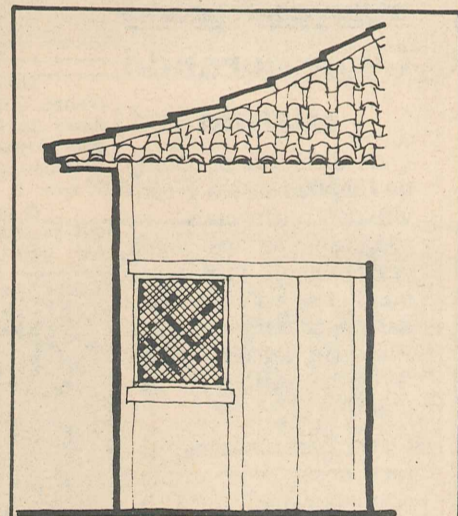
Foram entregues, no último dia 31, os 72 apartamentos do edifício da QI 27, construído pela Cooperativa Habitacional dos Jornalistas Profissionais do DF, em convênio com a Caixa Econômica Federal.

A distribuição dos apartamentos foi sorteada entre os 72 associados pré-qualificados pela

Associação. Todos os apartamentos foram visitados por uma comissão integrada pelos jornalistas, Instituto de Orientação das Cooperativas-Inocoop, e Caixa Econômica Federal. Os apartamentos foram considerados de bom acabamento. Em baixo do bloco foi construído um playground.

Anuncie no Jornal do Guará

O anúncio chega a quem te interessa
Fone: 567-4164



STUDIUM projetos

- Projetos para residências, Comércio, Indústria, Escolas, Oficinas e Templos.
- Obras sob Administração e responsabilidade técnica.

QE 7 - Bl. "B" - 205
Fone: 567-1480



Sakolão Gelado

QI 03 - Bl. B - Loja 17 Fone: 568-3151

A CERVEJA MAIS BARATA DA CIDADE
E ainda um grande estoque de bebidas. Atacado e varejo

CULTURA ELAZER

Concurso de Dança reúne 32 finalistas

Teve início no último domingo de outubro a fase final do concurso de dança, no Salão de Múltiplas Funções do CAVE. Os 32 que venceram a fase eliminatória estarão participando da fase semifinal até o último domingo de novembro. A final está marcada para o primeiro domingo de dezembro.

A cada domingo oito participantes estarão se defrontando em busca dos dois lugares reservados para a finalíssima. O funk, a dança do momento, é a modalidade com que os dançarinos estão concorrendo.

A produção e coordenação do concurso de dança é de Carlinhos Black, com a colaboração do Stúdio Drácula 17. Carlinhos Black é campeão de dança da ASCB, Pandiá, e um dos campeões da Dizi Show, do Cruzeiro. Mas Carlinhos não estará concorrendo.

Licitação para o Ginásio Coberto do CAVE

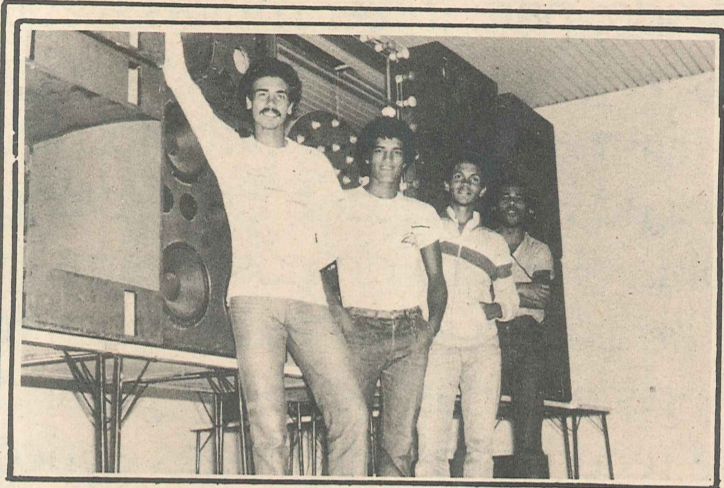
A Administração Regional abriu licitação para o projeto e cálculos estruturais do ginásio coberto do CAVE, que terá capacidade para 2 mil pessoas. O ginásio vai completar o conjunto poliesportivo do Centro Administrativo Vivencial e Esportivo — CAVE, que além da Administração Regional e da feira livre, conta também com o estádio, com capacidade para 15 mil pessoas, o único Kartódromo de Brasília, o teatro de arena, campos de futebol e quadras de esportes.

Independentemente do tempo que será gasto na elaboração do projeto e dos cálculos estruturais, o ginásio coberto talvez tenha que esperar um pouco mais, até que o GDF disponha de verba suficiente para a construção. Por isto, o prazo para a conclusão da obra não pôde ser precisado pela Administração Regional, pois tanto pode ser de um como de quatro a cinco anos.

Ruas de Lazer

NOVEMBRO
Dia 06 — QE 24, QI 06
Dia 13 — QI 01, QE 19
Dia 15 — Super Lazer no Cave
Dia 20 — QE 26, QI 07

A programação é ligada ao programa "ESPORTE PARA TODOS" da Secretaria de Serviços Sociais do GDF.



Drácula anima o Guará

"Não existe som de qualidade no Guará sem a participação do Drácula". Quem diz é Fernando, também conhecido como "Pantera", o líder e dono desse equipamento de 5.000 Watts, que anima praticamente a maior parte das festas no Guará que não são de música ao vivo.

Há alguns anos, ou poucos anos atrás, era muito comum jovens se reunirem, juntarem os dotes musicais de todos, e formarem conjuntos musicais. Era a coqueluche dos Beatles, dos Rolling Stones. Na era eletrônica, o instrumentista e o vocalista foram simplesmente substituídos por operadores de som. É mais barato, mais cômodo, não precisa de ensaios, e surte quase o mesmo efeito dos conjuntos.

O Drácula é um bom exemplo dessa transformação: alguém conhece um conjunto musical tanto no Guará quanto a equipamento de som, ou simplesmente som como ficou convencionalizado, como o Drácula? Certamente que não. E justifica-se: se vamos à Rua de Lazer, som Drácula; desfiles, som Drácula; aniversários, som Drácula; discoteques, som Drácula.

E o que é mais interessante é que os equipamentos de

som sempre têm nomes sugestivos, sempre terminados com palavras "som". O único som que "Drácula" sugere é o barulho que o Conde do mesmo nome devia fazer quando sugava o sangue de suas vítimas.

ACOMPANHANDO O GUARÁ

O som do Drácula começou por acaso. Ou melhor, recomçou. Fernando conta: "Criamos o Drácula em 77. Em 82, enjoamos de tudo e paramos. Em 82, a diretoria do CR. Guará me convidou para animar a discoteca que foi criada para arrecadar fundos para o juvenil do Clube. Eram 500 Watts, 10% do que é hoje".

E o Drácula cresceu tanto que já está indo além das fronteiras do Guará. Só neste final de ano, ele animará o concurso "Garota Objetivo", o Festival da Embrapa, um desfile de modas no Conjunto Nacional, e a Exposição Agropecuária de Luziânia.

"Quem estiver interessado em fazer uma boa festa, começa procurando um bom som", sugere Fernando. E quem procura o bom som do Drácula, vai pagar na faixa de Cr\$ 50 mil por noite. O bom som do Drácula é composto, além das 5.000 Watts, do Fernando, Renato, Gilmar, Alexandre, Sandra e Magalhães.

Em 90 dias, uma Churrascaria no CAVE

A construtora que ganhou a concorrência aberta pela Administração Regional para a construção da churrascaria do CAVE já deu início às obras, que deverão estar concluídas provavelmente até o final do ano. Após a entrega do prédio pela construtora, a Administração vai promover uma licitação entre as empresas do ramo para a exploração da churrascaria.

Além de se constituir numa excelente opção para o guaranaense — já que a cidade não dispõe de nenhuma de grande porte — a churrascaria certamente atrairá também os adeptos do churrasco residentes no Plano Piloto e em outras cidades-satélites. Atualmente são os moradores do Guará que procuram outros locais quando desejam um bom churrasco.



Mais de 300 participantes na I Maratona Infantil do Guará

Mais de 300 crianças participaram da I MARATONA INFANTIL DO GUARÁ, promovida pela Associação de Corredores de Rua do Guará — CORUGUA e JORNAL DO GUARÁ, no dia 12 de outubro, Dia da Criança.

Ao final foram sorteadas cinco bolsas de estudo entre todos os vencedores. As bolsas de estudo, no valor de Cr\$ 154 mil, para o ano de 84, foram oferecidas pelo Colégio Mauá, e entregues pelo próprio diretor do colégio, professor Benê. Foram sorteados também, dez prêmios oferecidos pelo Carrefour. A todos os classificados foram entregues medalhas e troféus.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

Veja o que a Fundação Cultural lhe oferece:

GALERIAS DE ARTE
ANEXO DO TEATRO NACIONAL DE BRASÍLIA - VIA N/2 NORTE - SETOR CULTURAL NORTE
GALERIA DO TÉRREO DO TNB
de segunda a sexta das 09 às 21 horas e aos sábados e domingos das 14 às 18 horas. MARLENE GODOY BARREIROS - "SALMOS DE DAVID" - pintura - até dia 06/11.
LANÇAMENTO DO LIVRO "EXPRESSÃO DE CERÂMICA EM SÃO MATEUS" - de autoria de Elizabeth Pereira e Liliam Siegle - dia 04/11, às 18:30 horas.
GALERIA DO 1º ANDAR DO TNB
de segunda a sexta das 09 às 21 horas e aos sábados e domingos das 14 às 18 horas. WILLY ZUMBLICK - pintura - até dia 02/11. - GALERIAS DA AVENIDA W/3 SUL - QUADRA 508.
GALERIA "A"
da 13 às 21 horas.
GALERIA "B"
das 13 às 21 horas. - HÉLIO SIQUEIRA - pintura e desenho - até dia 30/10
TEATRO NACIONAL
SETOR CULTURAL NORTE - TEMPORADA LÍRICA/1983 - SÉRIE "B"
SALA DE ENSAIOS
CURSO DE DANÇA - ministrado pela Professora Ana Lázaro - CINART - Centro de Integração Artística - até dia 10/12. Taxa de inscrição: Cr\$. . . . 15.000,00.
SHOW COM O CANTOR "TUNAI" - em co-patrocínio com o Jornal de Brasília - dias 01, 02 e 03/11, às 21:00 horas.
TEATRO GALPÃO
AVENIDA W/2 SUL - QUADRA 508 - ESPETÁCULO MUSICAL - pela Cia Nosso Grupo - direção de Chico Expedido - até dia 30/10, às 21:00hs.
PLIPLAIMUNDO NO CIRCO - espetáculo infantil de Cassiano Nunes - dias 5, 6, 8 a 13, às 16:00 horas. OBS.: Os espetáculos apresentados nos dias 8, 9, 10 e 11/11, serão vendidos para estabelecimentos de Ensino de 1º Grau, ao preço de Cr\$ 500,00 (preço único) e os demais dias a Cr\$ 1.000,00 (preço único).

sorvetes
PAP
naturalmente!

Sorvetes de frutas naturais.
Sucos de frutas naturais

Deliciosos sorvetes e sucos de frutas naturais

Suculentos Sanduíches.

Atendimento à altura da família guaranaense.

QE 34
Bloco A
Lojas 26/30
Guará II

À terra o que é da terra. A terra só faz mal se a gente comê-la, diz um ditado popular.

E o BRB pensa exatamente a mesma coisa. A terra sempre faz bem. Ela só precisa ser trabalhada, para trazer muitas alegrias. Da terra, a gente tira os alimentos básicos. A gente faz grandes pastagens. A gente até produz essa nova energia alternativa, que é o álcool. É ainda da terra que a gente consegue a ampliação do mercado de trabalho.

É por isso que o BRB cuida tão bem de nossa terra.

Desde 1977 o BRB tem ampliado a sua atuação na região, inclusive abrindo novas agências em Goiás e Minas Gerais. A partir daí, passou a destinar significativa parcela de recursos às atividades agrícolas e pecuárias regionais.

Nos seus vários programas ligados ao Crédito Rural, destaca-se o Polobrasília - Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília, com o objetivo de promover e fortalecer o desenvolvimento de nossa economia. Além disso, através do Polobrasília, torna-se possível consolidar a área rural: abrem-se oportunidades de emprego e, com isso, minimizam-se os fluxos migratórios.

Os recursos do programa são prioritariamente para a preparação dos cerrados, mas também para investimentos fixos e semifixos, custeio agropecuário e de mecanização. Os beneficiários podem ser produtores rurais, cooperativas ou qualquer pessoa física ou jurídica que preste serviços rurais mecanizados.

É nesse trabalho da terra que o BRB revela sua principal característica: a de Banco do Cerrado.

E é por isso que ele está sempre cerrando fileiras com você.

Outros programas da Carteira de Crédito Rural: Proálcool (Programa Nacional do Alcool), Provárzeas (Programa Nacional de Aproveitamento Racional de Várzeas Irrigáveis), Profir (Programa de Financiamento para Aquisição de Equipamentos de Irrigação) e Proinvest (Programa de Investimento Agrícola).



Banco Regional de Brasília

Governo do Distrito Federal
Uma equipe a serviço da comunidade

O governo José Ornellas e o Guará

Um balanço das obras em 83

Provavelmente o Guará nunca recebeu tantas obras como em 1983, mesmo sendo este o pior dos últimos anos de crise, que provocou a diminuição de verbas e cortes profundos nos orçamentos de todas as áreas governamentais. Num balanço das obras de maior vulto, que mais aparecem ao público, pode-se destacar a duplicação da pista central do Guará I, a melhoria da iluminação pública e a nova feira-livre. Todas as quadras do Guará foram interligadas através de pistas de asfalto e a pista de contorno recebeu meio-fio em toda a sua extensão.

Outras obras de menor porte foram ou estão sendo executadas, algumas delas pouco percebidas pela população, mas que, ao final do ano, juntando-se às maiores, farão com que o Guará chegue a 84 com uma nova roupagem. A maior parte dessas obras devem-se às visitas do Governador José Ornellas ao Guará, e o que é mais importante, atendem às reivindicações da comunidade, que passou a ter uma participação mais ativa nos projetos de melhoria da cidade.

É bem verdade que algumas delas não atenderam totalmente ao que esperava a população, em parte por limitação de verbas, outras vezes por erros de planejamento, como foi o caso da duplicação da pista do Guará I. A duplicação da pista, há muito reclamada pela comunidade, evitou os acidentes provocados pela pista única e a falta de sinalização. A distribuição dos retornos, porém, acabaram prejudicando tanto os motoristas como alguns comerciantes, como foi o caso do Posto Esso.

Os moradores das primeiras quadras do lado ímpar do Guará foram prejudicados com a não colocação do retorno, o que faz com que eles tenham que



A pista central do Guará I foi toda duplicada e iluminada

voltar até à entrada em frente ao posto de gasolina, caso queiram se dirigir ao centro e às outras quadras da cidade, ou então retornarem na Estrada Parque de Taguatinga. O retorno em frente ao comércio da QE 07 prejudicou sensivelmente o Posto Esso, uma vez que ele impede a formação de filas para o abastecimento, por se colocar muito próximo ao posto, quando o mais recomendável seria a sua construção mais adiante de forma a beneficiar também o comércio da QI 11.

A NOVA FEIRA

Já em novembro, o Guará terá a maior e mais moderna feira-livre do DF. São 11 mil metros quadrados de área coberta, que abrigará cerca de 500 boxes. A entrega da feira sofreu um atraso de dois meses, em razão da defasagem da verba inicial em relação aos custos inflacionados do

material, mas tudo já foi contornado com o novo aporte de verbas, e a cobertura está sendo concluída.

AMPLIAÇÃO DO CAVE E VIZINHANÇA

O Centro Administrativo está sendo ampliado e melhorado. Quatro quadras de esportes foram recuperadas, a um custo de Cr\$ 9 milhões. Ainda este ano será iniciada a construção do hall central da Administração Regional e do auditório com capacidade para 250 lugares, os quais custarão estimadamente Cr\$ 11 milhões. Também no Cave está sendo construída uma churrasceria, ao custo de Cr\$ 21 milhões. Essa churrasceria será depois arrendada a uma empresa de experiência no ramo.

Um salão de festas está sendo construído no Clube Unidade de Vizinhança do Guará, orçado em Cr\$ 8 milhões. Esta obra vai do-



A nova Feira Livre será a mais moderna do DF

tar o Guará de outra opção para a realização de reuniões e festas, já que a cidade conta somente com o Salão de Múltiplas Funções.

INTERLIGAÇÃO DAS QUADRAS E DUPLICAÇÃO DE PISTAS

As quadras do Guará II foram interligadas por asfalto. Antes, se o motorista desejasse ter acesso à quadra mais próxima, teria que sair da quadra onde estava, apanhar a via central, e depois entrar na quadra vizinha. A pista de contorno do Guará foi toda protegida com 15 mil metros de meios-fios.

Estas obras e a duplicação da pista central do Guará II custaram ao GDF Cr\$ 136 milhões. A esse montante se juntarão outros Cr\$ 33 milhões, para a construção de passeios e caixas de areia na pista central do Guará I e na pista

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Cerca de Cr\$ 74 milhões estão sendo gastos com iluminação pública no Guará. Serão beneficiados principalmente os locais mais reclamados pela população, em razão do perigo de roubos e assaltos, como as pistas de colégios e estacionamentos.

Ao todo, foram colocados 115 postes de iluminação pública, assim distribuídos: pista central do Guará I; estacionamento da QE 02 e QE 20; quadras de esportes do CAVE; via de acesso à feira-livre; proximidades do centro de Ensino n.º 3, na QE 17/19 e todas as praças do Guará II.

MELHOROU BASTANTE

Embora ainda não tenham sido atendidas todas as solicitações da comunidade, o saldo realizado no Guará em 83 é muito significativo. Afinal, uma cidade que já tinha poucos problemas de infraestrutura, se comparada às outras satélites, termina o ano com menos problemas ainda.



ELETRO UNIÃO

QI 02 - Bloco "A" - Loja 4 - Fone: 568-9089 - Guará I

Assistência Autorizada ARNO
Material elétrico em geral
CONSERTOS EM:
LORENZETTI - WALITA - GE
BRAUM-PANDORA

SERVIÇO

FARMÁCIAS

Novembro

29/10 a 05/11

12/11 a 19/11

26/11 a 03/12

Drogaria Fernanda — QI 03
 Drogaria Novo Horizonte — QI 06
 Drogaria Paraná — QI 20
 Droga Lene — QI 23
 Drogaria São Cristóvão — QE 07
 Drogaria Horizonte — QE 26
 Drogaria São Jorge — QE 30
 Drogaria Minas Rio — QE 34

**05/11 a 12/11,
 19/11 a 16/11**

Drogaria Guarã — QI 02
 Drogaria São Tiago — QI 06
 Drogaria Paranoá — QI 11
 Drogaria Topázio — QI 20
 Drogaria Minas Droga — QE 15
 Drogaria Viviane — QE 19
 Drogazan — QE 28
 Drogaria Santa Izabel — QE 32

DROGARIA FERNANDA
 Atende-se a domicílio
 QI 03 Bloco B - Loja 11

DROGARIA PARANOÁ
 Atende-se a domicílio
 QI 11 Bloco A Loja 36 - Guarã I
 Fone: 568-1687

DROGARIA TOPÁZIO
 Atende-se a domicílio
 QI 20 Bloco B - Loja 17 - Fone: 568-4316

DROGARIA HORIZONTE
 Atende-se a domicílio
 QE 26 Bloco A Loja 23 - Fone: 568-0323

DROGARIA SANTA IZABEL
 Menores preços
 QE 32 Bloco B Loja 22 - Fone: 568-6978

DROGARIA MINAS RIO
 Ótimo atendimento a Domicílio
 QE 34 Bloco B Loja 02 - Fone: 567-5992

DROGARIA VIVIANE
 Atende-se a domicílio
 QE 19 - Bl. A - Loja 39 - Fone: 568-6223

DROGARIA PARANÁ



Oito anos atendendo bem e com honestidade

QI 20 - Bl. A - Loja 16 - Fone: 568-7704

LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO GUARÁ
 ANÁLISES CLÍNICAS

QE 15 - Bloco B - Loja 15
Guarã II - Brasília - DF.

CONVÊNIOS
 INANPS - Banco do Brasil - Banco Central - FUNCEF - GEIPOT - Assistência Médica do Guarã - Asminter - Telebrás

DENTISTAS

CLÍNICA TIBADENTES

LÚCIA RIBEIRO PINHEIRO
 TEÓFILO ARANTES
 8: 30 às 21hs. Adultos e Crianças - QE 30
 Bl. B - Loja 14 - Fone: 567-1399
 CONVÊNIOS: FACEB - SERPRO

MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS

8 às 12 — 14 às 21 hs
 Clínica Geral — RX
 QE 19 - Bl. B - Loja 27 - Fone: 568-7912

JOÃO RENATO PEREIRA

8 às 11:45 e 14 às 20 hs
 Convênios: Cobal, Telebrás
 QE 28 - Bl. B - Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIYASAKA

Seg e Sáb. 7:30 às 11 hs
 Ter a Sex. 7:30 às 11:30 e 13:30 às 20:30
 QI 23 - Bl. A - Loja 9 - Fone: 568-4105

ANA MARIA RODRIGUES

8 às 12 — 14 às 21 hs
 QE 24 - Bl. A - Loja 15 - Fone: 568-6423

MOZART REGIS DE PAIVA

QE 7 - Bloco "C" - Sala 114 - Guarã I-DF
 Altos do Supermercado Bem-Bom

WAGNER GARCIA VALÉRIO

Seg. à Sex. 7 às 11 hs 13 às 21 hs
 Sábado 7 às 12 hs
 Convênios: Proasme, Cobal, Asmic, MCom, Sab, Fassinca, Faceb, Geipot, Petrobrás, Embrapa, Cabe, Funcef, Funcepe Serpro, Agepol — Patronal
 QE 15 - Bl. B - Loja 10 - Fone: 568-5747

MÉDICOS

GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA

Dr. Sívio Carlos Duarte

CLÍNICA GERAL

Dr. Luiz Fernando Sciolí

Convênios
 Unimed, Transbrasil, MEC, Minter, Asmic, S. Prof. Sind. Bancários, S. Cor. Imóveis, Faceb, Caesb, Fassinca, Bic, Embrapa.

QE 07 - Bl. G - Sala 104
 Guarã Center - DF - Fone: 567-2833
 Diariamente a partir das 14 hs.

CLÍNICA DE OLHOS DO GUARÁ

Dr. Procópio Miguel dos Santos
 Dra. Regina Ribeiro dos Santos

QE 07 - Bl. B - S/219
 Fone: 567-4044 - Ed. Itaipu

ASSISTÊNCIA MÉDICA DO GUARÁ

ESPECIALIDADES:
 Clínica Médica, Reumatologia
 Pediatria
 Ginecologia - Obstetrícia
 Urologia - Cirurgia-Geral
 Telefone: 567-4656

QE 15 - Bl. A - S/111 - Guarã II

UTILIDADES

LUZ
 Companhia de Eletricidade de Brasília - CEB
 QE 07 - Lote B Loja 8 - Ao lado do BRB

ÁGUA
 Companhia de Água e Esgoto - CAESB
 Q. 11 - B. A - Fone: 568-8953

POLÍCIA
 4ª Delegacia de Polícia - Centro Comunal de Divisão (Entre QE 15 e QE 26) - Fone: 568-4260

TELEFONE
 QE 20 Área Especial - Guarã I - Fone: 568-1189

CORREIO
 QE 02 - Área Especial - Fone: 568-3288

SAÚDE

Inspetoria de Saúde - QE 12 - Área Especial - Fone: 568-7867.

Centro de Saúde nº 03 - QE 06 - Área Especial - Fone: 568-3296

INAMPS - Posto de Assistência Médica QE 06 - Lote C - Fone: 567-1100

Fundação Hospitalar do DF - QE 23 AE Hospital - Fone: 568-3476

SERVIÇO ELEITORAL
 QE 15 - Bl. A - Loja 08 - Fone: 567-4067.

SERVIÇO MILITAR
 Área Especial do Cave - Fone: 568-2070.

TRABALHO
 Delegacia Regional do Trabalho
 Área Especial do Cave - Anexo à Administração Regional - Fone: 568-2070.

ENTIDADES

ESCOTEIRO
 Grupo de Escoteiro "João XXIII" - Centro Comunal nº 1 - Área Especial

MENOR TRABALHADOR
 Templo do Amor Universal
 Área Especial nº 08 - Em frente à FO 34/36.

MASSOM
 Loja Massônica Mutirão nº 11
 QE 20 - Área Especial C

Loja Massônica Cavalheiros da Ordem do Templo nº 12 - Área Especial Lote G Fone: 568-0799

Loja Massônica Duque de Caxias nº 13
 Área Especial, nº 8 - Fone: 568-0119

ROTARY
 Rotary Club do Guarã - QE 34 - Conjunto G - Casa 44 - Fone: 567-3730.

IGREJAS, TEMPLOS

CATÓLICAS
 Paróquia Divino Espírito Santo
 EQ 32/34 - Fone: 568-1437 - Missas: Segunda a Sexta - 7: 00 e 19: 30hs; Sáb - 17: 00 e 19: 30hs; Dom - 7: 00, 9: 00, 18: 00 e 19: 30hs.

Capela Maria Imaculada
 EQ 15/17 - Missas: Seg a Sáb - 19: 00hs; Dom - 8: 00, 10: 00 e 19: 00hs.

Paróquia de São Paulo Apóstolo
 QI 07 - Área Especial - Fone: 568-1558
 Missas: Seg a Sáb. - 18: 00, 19: 00 e 20: 00hs
 Dom - 7: 00, 8: 00, 9: 00, 18: 00, 19: 00, e 20: 00hs.

PRESBITERIANAS
 Igreja Presbiteriana - QE 06 - Área Especial - Fone: 556-7692 - Quartas: 20: 00 culto de cresc. espiritual - Dom. 9: 00 - Esc. Dom. 19: 30 - culto.

Igreja Presbiteriana Renovada
 QE 13/15 - Área Especial - Fone: 568-2743 - Quarta: 20: 00 - culto; Dom: 9: 00 esc. dom. e 19: 30 - culto.

IGREJA PRESBITERIANA DO GUARÁ II
 EQ. 30/32 - Área Especial "C", Domingo: 9: 30 - Esc. Dom.; 19: 30 - Culto de Louvor, Quartas: 19: 30 - Culto de Louvor.

BATISTAS
 Igreja Batista Betel - QE 04 - Área Especial 1

Primeira Igreja Batista do Guarã
 QE 01 - Área Especial

Igreja Batista Filadélfia
 EQ 24/26 - Área Especial - Tel. 568-1186

MESSIÂNICAS
 Igreja Messiânica Mundial do Brasil
 QI 04 - Conj. U - Casa 134

SEICHO NO IE
 EQ 13/15 - Sábados das 14 às 18hs.

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS (mórmons)

EQ 34/36 - Fone: 568-2692 e 568-2372.
 Reuniões: Domingo - 8: 00, 8: 50; 9: 50; 16: 50 e 17: 50hs.

ASSEMBLÉIAS
 Igreja Assembléia de Deus - QE 11 - Área Especial - Fone: 568-1062 - Culto: Dom. 19: 30

ESPÍRITAS
 Templo do Amor Universal
 Área Especial 8 - Em frente a QE 34/36
 Fone: 568-7339

Centro Espírita André Luiz
 QE 16 - Área Especial A - Fone: 568-4058

ESCOLA INFANTIL

Garibaldo



Maternal e Jardim de Infância
 8 anos de experiências e uma equipe selecionada.

QI 04 - Conj. "J" - Lote 65
 Fone: 568-2596

COSTUREIRAS

CECILIA CAETANO
 Setor de Oficinas - Con. C lote 11
 Guarã II

D FIUCA
 Costura masculina e feminina
 QE 19 Conjunto C casa 36 - Guarã II
 Fone: 568-5714

DALZA OLIVEIRA - QE 34 - Conj. I - Casa 35 - Fone: 568-8846

DISCOTECAS

Discoteque com a Equipe DRÁCULA. Todos os domingos às 20: 00hs. Em benefício do C.R. Guarã. Salão do CAVE, ao lado da feira.

ASSINE O JORNAL DO GUARÁ

FONE : 567-4164

SERVIÇO

INDICADOR

ENTREGA DE GÁS

GUARÁ I


Dias	SUPERGASBRÁS	03 -	QI-QE 12 e 14	MINASGÁS	QI-QE 01 e 03
		05 -	QI-QE 02 e 04		QI-QE 05 e 07
		08 -	QI-QE 06 e 08		QI-QE 09 e 11
		10 -	QI-QE 06 e 08		QI-QE 20 e 22
		11 -			QI-QE 16 e 18
		18 -	QI-QE 01 e 03		
		19 -	QI-QE 05 e 07		
		21 -			QI-QE 12 e 14
		23 -	QI-QE 09 e 11		QI-QE 02 e 04
		25 -	QI-QE 20 e 22		QI-QE 06 e 08
26 -	QI-QE 16 e 18	QI-QE 10			

GUARÁ II

Dias	SUPERGASBRÁS	01 -	QE 30	ONOGÁS	QE 34
		03 -	QE 13 e 24		QE 32
		04 -	QE 26		
		07 -	QE 15		
		08 -	QI 23, 25, 27 e 31		
		12 -	QE 17		QE 28
		14 -	QE 19		QE 30
		16 -	QE 21 e 36		QE 13 e 24
		17 -			QE 26
		18 -			QE 15
19 -	QE 34	QI 23, 25, 27 e 31			
22 -	QE 32	QE 17			
23 -		QE 19			
28 -					
29 -					
30 -	QE 28				

MODA

LUZIA MODAS



Onde a moda está sempre em DESTA
 QUE QE 32 - Bloco "B" - Loja 26
 Fone: 567-2335

LIVRARIAS

Livrapel
 LIVRARIA E PAPELARIA
 AGORA NO GUARÁ
 Fone: 568-8166
 QE 07 Lote G S/ 106

CHAVEIROS

Chaveiro Guarã Festas
 Abertura de Cofres, Cadeados,
CONSERTOS EM GERAL
 de 2.ª a Sáb. das 7:00 às 18:30 horas
 QE 07 - Bloco B - 568-2126

RELOJÓEIROS

RELOJOARIA CABRAL
 Especializada em consertos de Relógios
 Regulagem eletrônica, perfeição e garantia

 QE 07 - Bloco B - Sala 119
 Conjunto Itaipu

CABELEIREIROS

ANNE CABELEREIROS
 O SEU CABELO MERECE
 QUEM CONHECE
 QE 07 Bl. B s/211 - 567-5488

JU CABELEREIROS
 Onde o seu cabelo recebe melhor
 tratamento. Atende-se também
 a domicílio - QE 34 - Conj. E - Casa 40
 Fone: 567-5728

BANCOS E POUPANÇAS

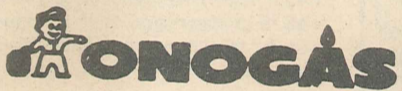
BAMERINDUS DO BRASIL S/A
 QE 20 - Bloco "A" - Loja 04
 Fone: 568-5834

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA
 QE 07 - Bloco "B" - Lojas 5/7
 Fone: 568-2424

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
 QE 20 - Bloco - "A" - Lojas 28/36
 Fone: 568-3092
 QE 26 - Bloco "B" - Lojas 19/23
 Fone: 567-2266

DETRAN

Posto Volante
 2ªs 4ªs e 6ªs
 Agência do BRB - QE 07



Sempre o melhor atendimento.

Informações — pedido de gás e Assistência Técnica:
 Fones: 233-6159 - 233-1076 e 233-0631



— O melhor serviço

Pedidos de gás
 Assistência Técnica e
 informações: Telefones:
233-2133
233-2734

sapataria klei's



CALÇADOS
 CINTOS E
 BOLSAS
 CONSERTOS
 Fone: 567-1466
 QE 15 Bloco A - Loja 02



MON CHERRY
 BOUTIQUE E
 CABELEIREIROS
 BOM GOSTO E QUALIDADE ACIMA DE TUDO
 POR UM PREÇO FACILITADO.
 MARQUE SUA HORA
 PELO FONE: 568-8604.
 QE 34 - Bl. A - 22

OFICINAS

Oficina Santa Marta



Serviços: Carro a gasolina, álcool e diesel - Área Especial 2A - Conj. E

ASSESSÓRIOS

MAGNO ESCAPAMENTOS

LINHAS ORIGINAIS E ESPORTIVAS
 QE 24, BLOCO A, LOJA 07.
 FONE: 567-2033
 GUARÁ II-DF
 PROMOÇÃO



Sport Fiat de
 Cr\$ 9.500 por
 Cr\$ 6.000 colocado.

ÍNDICES

MÊS DE NOVEMBRO

ORTN - Cr\$ 6,469,55 (aumento de 9,7%) - UPC - Cr\$ 5,897,49
POUPANÇA - 10,2485% (outubro)

ALUGUEL - 113,79%
 INPC - mensal: 2,332,25% (setembro) - semestral: 64,19% - anual: 142,24%

SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL: Cr\$ 57,120,00.

OFICINA SÃO GERALDO

Todo o serviço de oficina



Área Especial 2A

LOTERIAS

LOTEBAR
 Esportiva - Federal - Loto -
 QE 07 - Galeria Cine Karim
 QI 06 - Ao lado do Cartório.

A Casa do Menor Carente

O problema dos menores abandonados ou carentes no Distrito Federal, a exemplo do que acontece no Brasil inteiro, há muito vem se constituindo em motivo de acirradas discussões e estudos, sem que nada de mais concreto seja feito, a nível governamental, para resolvê-lo. Enquanto isso, crianças e adolescentes, em número cada vez mais preocupante, continuam a ser deixados a perambular pelas ruas. E isso muitas vezes na estranha condição de órfãos de pais vivos, ou seja, pais que, por problemas econômicos ou mesmo de ajuste social, não têm condições de dar a seus filhos a devida assistência justamente na faixa etária mais importante na formação de um indivíduo. O resultado natural de todo esse processo é conhecido por todos: considerável parcela dessas pequenas vítimas acabam por ingressar nos caminhos da marginalidade infanto-juvenil, alcançando a idade adulta já como caso de polícia.

Contudo, não é segredo que basta apenas um pouco mais de boa vontade para que algo de realmente efetivo seja feito no intuito de mudar o destino desses jovens. O trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Departamento de Assistência Social do Templo do Amor Universal, uma entidade espiritualista com sede na Área Especial do Guará II, é um bom exemplo disso. Ali, cerca de 186 garotos, com idade entre 12 e 18 anos, recebem apoio material, educacional e afetivo, em um nível raramente visto em instituições com este objetivo. Visando manter esses jovens afastados dos perigos das ruas, o Departamento lhes fornece complementação alimentar, noções de relações humanas, cursos sobre higiene, saúde e primeiros socorros, além de treinamento profissional com posterior encaminhamento ao mercado de trabalho. Há ainda espaço para a prática desportiva, um natural atrativo para jovens dessa idade.

QUEM É CARENTE?

Segundo o diretor da entidade, o professor de Psicologia da Educação Divino Alves dos Santos, o principal objetivo desse programa assistencial é "prevenir a marginalidade do jovem através de sua ocupação organizada e promovê-lo social e economicamente". Para isso, todavia, não existe uma grande preocupação por parte da instituição em definir rigidamente se os menores por ela atendidos são realmente carentes de recursos econômicos ou não. "Na verdade", explica Divino, existem os carentes de recursos material e os que são simplesmente carentes de afeto. Por isso, definir o que é um menor carente é uma questão muito difícil, muito subjetiva".

Para serem aceitos, os jovens devem ser encaminhados ao templo pelos pais, onde preenchem uma ficha com dados de sua situação sócio-econômica. Algumas exigências, porém, são rigorosamente observadas pelos funcionários do Departamento quando da inscrição dos menores candida-



tos a receberem assistência. O menor deve estar na faixa etária entre 12 e 18 anos e ser estudante. Caso não esteja frequentando uma escola, é ime-

diatamente encaminhado a um colégio. Além disso, todos os jovens têm seus rendimentos escolares acompanhados por técnicos da instituição,

recebendo estímulos para mantê-los altos. Na hipótese de algum deles apresentar baixo rendimento, terá que estudar mais. Com isso, o tempo

"Não querem mais sair daqui"

A convivência dos menores no Templo parece ser das mais agradáveis. "Os garotos criam tanta afinidade, que não querem mais sair daqui", comenta o funcionário Luiz Antônio Lopes, o "Neno", responsável pela organização das atividades esportivas do centro. Muito querido pelos menores, "Neno" foi, quando criança, também um menor carente. "Eu tive vários problemas na infância e na adolescência: ficava pelas ruas disputando pontos de engraxate com garotos mais velhos, e não tive a oportunidade de conhecer uma instituição como esta para me orientar". Com esse passado, Luiz Antônio, que depois foi seminarista e diretor de um grupo de teatro, acredita ter vivido experiências suficientes para tentar "evitar que esses meninos passem pelo que eu passei na idade deles".



Dois outros funcionários da instituição, Jânio Marques e Wanderlei, têm um passado semelhante ao de Luiz Antônio. Após terem ingressado no Templo do Amor Universal como menores carentes, foram, ao atingir a maioridade, contratados para trabalhar no local. Os outros profissionais que atuam na instituição fazem trabalho voluntário.

HISTÓRICO

O Templo do Amor Universal foi fundado em 1969, com três Departamentos, entre eles o de Assistência Social, destinado a desenvolver vários programas nessa área, inclusive o de assistência a menores carentes e suas famílias. "Em 1976", relata Divino Alves dos Santos, "grupos comunitá-

rios liderados pelo CDS e pela Administração Regional se sensibilizaram com o trabalho dos menores que carregavam carrinhos de feira na feira do Guará. Uma equipe do CDS foi designada então para fazer um diagnóstico da situação. O resultado foi a criação do Projeto Integrado de Promoção do Menor Trabalhador, a ser desenvolvido pela Administração Regional, CDS, 2º Batalhão da P.M. e o Posto de Saúde do Guará".

O projeto desembocou então na criação da Associação do Menor Trabalhador do Guará, integrada por diversos órgãos públicos, além de entidades religiosas e filantrópicas, grupos de teatro, associações de classe, grupos comunitários e até mesmo um banco e dois supermercados. Entretanto, como a maioria dessas entida-

des já se encontravam sobrecarregadas por suas atividades específicas, decidiu-se, em uma assembléia realizada em 1981, indicar um dos membros da Associação, o Templo do Amor Universal, para assumir integralmente e dar continuidade ao trabalho assistencial.

Atualmente, porém, segundo a direção do Departamento de Assistência Social do Templo, "verifica-se uma acentuada ausência dos órgãos públicos no que diz respeito ao apoio ao nosso trabalho. E não estamos falando apenas de apoio financeiro, mas também de incentivo ao que estamos fazendo. Ultimamente esqueceram até de convidar nossos garotos para participar de eventos como a parada de aniversário da cidade e a festa junina", lamentam.

reservado a outras atividades será sacrificado. "Pode-se por exemplo suspender o jovem das práticas desportivas", explica o diretor do Templo. "Assim, ele trata de estudar com afinco, para que tenha logo a permissão de voltar a brincar com os demais companheiros".

Crianças órfãs, entretanto, não são aceitas, já que o regime é de externato. Portanto, todos os jovens estudam durante um período do dia, frequentam a instituição no outro, e vão dormir em casa à noite. O estado de saúde dos garotos também faz parte das preocupações dos funcionários do Departamento. Todos os jovens, ao ingressarem, passam por um exame médico no Posto de Saúde do Guará, além de terem acesso facilitado a hospitais, caso precisem.

TREINAMENTO PROFISSIONAL

O professor Divino Alves dos Santos explica que grande número de jovens procuram o Templo do Amor Universal na tentativa de obterem empregos, "mas este não é o nosso principal objetivo". Contudo existe um variado programa de treinamento profissional, que abrange, entre outros, os seguintes cursos: datilografia, serigrafia, artesanato, artes cênicas, música, mensageiro, etc. Há ainda um convênio com o SENAC para treinamento profissional. Posteriormente ao treinamento, é desenvolvido um esforço no sentido da colocação desses menores no mercado de trabalho. "Isso é importantíssimo", diz Divino, "pois de nada adiantaria ao jovem ser treinado sem poder trabalhar depois na sua área".

FALTA DE VERBAS

Um dos melhores resultados alcançados até agora pelo programa é o convênio existente com a Gráfica do Senado Federal, através do qual 70 jovens trabalham em regime de estágio remunerado, recebendo um salário referência e condução. 20% do salário recebido pelos menores é, de acordo com o convênio, revertido para a entidade, ajudando na sua manutenção.

A manutenção da entidade, todavia, é um dos maiores problemas enfrentados por seus dirigentes. Em termos de ajuda oficial, uma das poucas verbas que ingressam no Departamento são os 379 cruzeiros por dia que a Fundação do Serviço Social fornece para cada menor. "Essa quantia não chega nem para pagar as passagens dos garotos", reclama o professor Divino, preocupado com a pequena quantidade de doações que o Templo recebe para sua manutenção. "No início havia uma participação maciça de entidades oficiais, como o CDS, a Delegacia de Polícia, a Administração Regional, a Polícia Militar, o BRB, além das igrejas Católicas e Presbiteriana, Lions Club, etc.", lembra Divino. "Hoje, poucas dessas instituições continuam a apoiar ativamente os trabalhos aqui desenvolvidos", reclama.

BAMERINDUS.
MAIS DE 735 AGÊNCIAS, COM UM ATENDIMENTO
DINÂMICO E MODERNO, PENSANDO EM VOCÊ.


Bamerindus
 O banco da nossa terra.

Os presidentes do C.R. Guará

Luiz Vicente começa como vencedor



Dois meses depois de ter assumido a presidência do Clube de Regatas Guará, Luiz Vicente Araújo tornou-se campeão de um dos quatro turnos do campeonato de futebol do DF. Sem dúvida, para quem nunca teve experiência no ramo, é um animador início de currículo. Talvez a explicação esteja no fato de ser ele um dos empresários mais dinâmicos de Brasília.

A taça poderia ter vindo em circunstâncias que só o futebol oferece, como sorte, fatalidade, arbitragem e muita outras. Mas quem vem acompanhando o Clube Regatas Guará desde antes da atual diretoria sabe que o título não veio por acaso. De semi-amaador que era, o Clube já esboça a estrutura de um profissional. A mentalidade provinciana da diretoria anterior, que preferia contratar os "pebas" da vida, deu lugar a uma certa audácia, capaz de trazer um técnico de fora e um jogador como Mirandinha, que chegou a ser um dos maiores goleadores do futebol brasileiro e titular da Seleção. De uma equipe que era dirigida por um diretor de futebol, e com alguns diretores que nem sequer sabiam dos nomes dos jogadores, o C.R. Guará passa a ser comandado por uma equipe de 13 diretores, escolhidos a dedo entre os mais próspe-

ros empresários ligados ao clube e ao Presidente. Além do dinheiro, conta-se com a experiência empresarial deles.

Em qualquer jogo do Guará, lá está a diretoria, gritando, sofrendo, e o que é mais importante, incentivando o time. Incentivando como a torcida, que chegou a ser uma das maiores de Brasília, mas que chegara a fugir dos estádios por absoluta falta de atrativos. Hoje são quatro entusiastas torcidas organizadas, uniformizadas, que elevaram

as rendas do Clube acima dos padrões do futebol brasileiro.

Todas as vitórias devem ser creditadas, em grande parte, ao capitão da equipe, Luiz Vicente Araújo, de quem fizemos questão de mostrar as idéias e perspectivas para o Clube de Regatas Guará.

JG — Presidente, o que pode representar a conquista desse título do 3.º Turno para o Clube?

Luiz Vicente — Esse título sem dúvida vai dar uma moti-

vação muito grande a todos nós para perseguirmos o campeonato e a classificação para a Taça de Ouro.

JG — O time perdeu facilmente o primeiro jogo, depois que ganhou o 3.º turno. Não estaria se acomodando, sabendo da classificação para a final?

LV — Absolutamente. O pensamento da diretoria e de todo o elenco é a conquista do 4.º turno, sem chances para mais ninguém. A ordem

é ganhar este último turno também.

JG — O que falta para o Guará ser um grande clube?

LV — Construir sua sede social, organizar o quadro e as atividades sociais, enfim, aproveitar o imenso potencial que tem nas mãos.

JG — Que potencial é esse, além da torcida?

LV — O nosso patrimônio é o maior entre os clubes de Brasília. Temos um terreno de 228 mil metros quadrados dentro do Plano Piloto.

JG — E o que vocês pretendem fazer com ele?

LV — Estamos concluindo um anteprojeto para criação da sede social. Dependendo da viabilidade econômica, provavelmente no ano que vem já começaremos a construí-la.

JG — Com que recursos? Venda de Titulos?

LV — Vamos procurar um banco para financiar a construção. Depois vamos promover uma campanha para venda de títulos.

JG — Qual é a situação financeira do Clube?

LV — Herdamos muitas dificuldades, muitas dívidas e desorganização. Em apenas dois meses já conseguimos colocar quase tudo em dia.

JG — De quanto é a folha de pagamento do Clube?

LV — Cr\$ 2'500 mil.

JG — E como é coberta essa despesa, já que as rendas não chegam a tanto?

LV — Recebemos ajuda do GDF, da Loteria Esportiva, e promovemos atividades com finalidades lucrativas, como festas, bingos, etc.

MÁRCIO BRAGA

O reforço do maior vencedor

O C.R. Guará ganhou um reforço importantíssimo na luta para ser o mais poderoso clube do Distrito Federal. Não se trata de nenhum goleador, armador ou zagueiro capaz de desequilibrar uma partida. Mas, com certeza, esse reforço poderá dar ao clube uma contribuição fora do campo capaz de elevá-lo ao nível que deseja. Acima de tudo por sua experiência de ter dirigido aquele que é o maior clube do País em arrecadação e torcida, campeão brasileiro, e tendo chegado a campeão mundial exatamente quando ele era Presidente. O C.R. Guará reforça-se de Márcio Braga, ex-presidente do Flamengo, convidado para ser o "Presidente de Honra" do Clube.

O JORNAL DO GUARÁ foi ouvir o que o Deputado Federal Márcio Braga tem a oferecer do muito que sabe ao C.R. Guará. Como ainda não teve oportunidade de conhecer o clube e o time, o "Presidente de Honra", se limitou a fazer uma análise geral da situação do futebol brasileiro, além de algumas considerações sobre o que poderia oferecer ao clube, mesmo sem conhecê-lo ainda.

JG - Com você recebeu o convite para ser o "Presidente de Honra do Guará"?

MB - Com muito prazer. Agora que estou radicado em Brasília, por força do meu mandato de deputado, gostaria de participar

também do futebol local. Fiquei lisonjeado pelo convite e aceitei.

JG - O que Márcio Braga poderia fazer pelo C.R. Guará?

MB - Olha, ainda não tive a oportunidade de conhecer o clube e o time devido ao pouco tempo disponível que tive nos últimos dias. Mas, de antemão, eu acho que o mais importante é fortalecer o clube porque o clube é a "célula máter" do esporte. Não pode existir um esporte vencedor sem um clube forte. E eu tenho informações de que o Guará tem o maior patrimônio do DF, mas que não foi ainda devidamente aproveitado.

JG - Na sua opinião, o que falta para levar o público do DF aos estádios?

MB - É preciso antes de tudo desenvolver uma paixão clubística na torcida, e com ela a rivalidade entre os clubes. O torcedor fluminense vai mais aos estádios durante o campeonato carioca devido à rivalidade entre as torcidas. No campeonato nacional é mais atração para os outros torcedores.

JG - E de que forma isso poderia ser feito?

MB - Oferecendo atrativos ao torcedor, como por exemplo um bom time. Quando o time está ganhando, a torcida comparece. E assim com qualquer clube, inclusive o Flamengo.

JG - E como Márcio Braga poderia ajudar na formação do time do Guará?



MB - O que eu posso fazer é procurar trazer das divisões inferiores do Flamengo, ou mesmo da divisão principal, jogadores que possam reforçar o C.R. Guará. Se isso for do interesse da diretoria do clube, é claro.

JG - O que falta para o "Presidente de Honra" conhecer o clube e o time?

MB - Oportunidade. A partir da próxima semana (de novembro), já vai dar.

MAX JUNIOR

Sorvetes e sanduíches

O ponto de encontro do Guará

Venha experimentar!

QE 07 -- Fundos do Marrom Glacé

C.R. Guará ganha o 3º Turno. Agora, o Campeonato

Mesmo com elenco reduzido e ainda contando com vários desfalques ao longo do turno, o C.R. Guará foi o campeão do terceiro turno do Campeonato Metropolitano de Futebol. Com esta conquista, o Clube se credenciou a ser um dos finalistas do campeonato, que tem ainda mais um turno.

O Guará, que fez uma fraca campanha nos dois primeiros turnos, teve uma grande ascensão técnica e tática no terceiro, perdendo apenas um jogo, para o Gama, no Bezerrão, dos 14 que

disputou. A melhora do time parece ter sido resultado do trabalho mais profissional da nova diretoria, que trouxe a experiência do técnico Ipojuca, (depois substituído por Didi) e de Mirandinha, o centroavante titular da seleção brasileira na Copa de 74.

A CAMPANHA

A campanha do Guará no terceiro turno não foi brilhante, mas muito regular. Perdeu o terceiro jogo, e se desdobrou para vencer os outros, suficientes para dar-lhe o título.



Esta foi a campanha

- Guará 1 X 1 Brasília, CAVE - 31 de agosto
- Guará 1 X 0 Taguatinga - CAVE - 04 de setembro
- Gama 2 X 0 Guará, Bezerrão, - 07 de setembro
- Guará 0 X 0 Ceilândia, CAVE - 10 de setembro
- Guará 1 X 0 Sobradinho, CAVE 14 de setembro
- Tiradentes 1 X 2 Guará, Planaltina - 17 de setembro
- Guará 3 X 1 Vasco, CAVE - 21 de setembro
- Brasília 0 X 1 Guará, Peleção 25 de setembro
- Taguatinga 0 X 0 Guará, Serejão 28 de setembro
- Guará 1 X 0 Gama, CAVE - 01 de outubro
- Guará 1 X 0 Vasco, CAVE - 06 de outubro
- Ceilândia 1 X 1 Tiradentes, CAVE - 12 de outubro
- Sobradinho 1 X 2 Guará, Augustinho Lima - 15 de outubro.

CURTAS

● "O gramado do CAVE é o pior em que já joguei. E pior até mesmo que todos os campos de pelada em que joguei no Rio". Palavras do ponteiro, esquerdo Cláudio, emprestado pelo Flamengo ao Guará.

● Marcelo Magalhães Poli é o novo diretor Administrativo do Guará. O primeiro ato de Marcelo foi comprar um novo jogo de material para o clube, por conta própria, com o patrocínio do seu Marrom Glacê e Max Júnior.

● O técnico, Ipojuca, substituído por Didi, pretende descansar até o final do ano. Segundo comentários, Ipojuca pode voltar ao DF ano que vem para treinar o CEUB, que estaria sendo preparado para voltar ao futebol profissional. Para reforçar esse comentário, há o fato de Ipojuca ter sido homenageado pelo presidente da Federação Metropolitana, Adilson Perez, um dos donos do CEUB, "pelos bons serviços prestados ao futebol brasileiro".

"Garra do lobo se organiza"

A mais nova torcida organizada do Clube de Regatas Guará, a "Garra do Lobo", está se organizando para apoiar melhor o time neste restante do campeonato. Segundo Cipriano Siqueira Filho, chefe da torcida, o "Garra do Lobo" conta com 100 membros. Diz Cipriano que a torcida está aberta a quem quiser se integrar a ela, sob a condição de ser torcedor do Guará e prometer comparecer aos jogos do time.

A "Garra do Lobo" ganhou 100 camisas doadas pelos Supermercados Platino e dispõe de outras 300 para os futuros associados. Cipriano está solicitando aos instrumentistas que se integrem à fanfarra da torcida, para que a "Garra" esteja reforçada para a final do campeonato brasileiro, quando o Guará estará buscando o seu primeiro título.

Cr\$ 150 mil para quem criar o novo uniforme do C.R. Guará

Termina dia 15 de dezembro o prazo para a entrega das peças que concorrerão ao prêmio de Cr\$ 150 mil para quem criar o melhor uniforme para o C.R. Guará. Os envelopes, lacrados, deverão ser enviados para o JORNAL DO GUARÁ, QE 34 Bloco A sala 102 - Guará II, com nome e endereço completos dos concorrentes.

Se você é um bom desenhista, aproveite a oportunidade e seja o responsável pelo novo uniforme do C.R. Guará e ganhe esta "grana". Leia o regulamento com atenção, e mãos à obra.

REGULAMENTO

A - Os desenhos deverão ser feitos utilizando um espaço de, no mínimo, 10 cm X 10 cm para o escudo, e 15 cm X 15 cm para a camisa (a proporção fica a critério do concorrente, ou seja, dentro desse espaço, poderá ser utilizado apenas um dos limites).

B - Uniformes A e B. - Os escudo deverá ter um lobo que é o patrono do clube, e caso se deseje utilizar letras ou nomes, estes deverão se relacionar ao CLUBE DE REGATAS GUARÁ, e, também, caso se deseje colocar datas, 1959 foi ano de fundação do Clube.

C - As cores do clube deverão ser pintadas em laranja, preto e branco.

D - Cada participante poderá participar com quantas pedesejar.

E - Somente serão aceitas peças com pseudônimo. O nome do concorrente deverá vir no cupom dentro de envelope lacrado, que somente será aberto pela Comissão Julgadora após a escolha do escudo e do uniforme, para identificar o nome do vencedor através do Pseudônimo que também constará do Cupom. (Assim, evita-se que se conheça o nome do autor antes do julgamento).

F - O mesmo concorrente poderá ser o ganhador dos três prêmios.

G - A Comissão Julgadora será formada pelo presidente do Clube de Regatas Guará, o presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Guará, o editor do Jornal do Guará, pelos representantes das três torcidas organizadas do Clube, pelo jogador que joga há mais tempo no time do C.R. Guará, e por um artista plástico que more no Guará.

H - Não poderão inscrever-se O Administrador Regional, bem como seus parentes e assessores (do gabinete), o presidente do Conselho Deliberativo do C.R. Guará, ou seus parentes, o presidente do C.R. Guará, ou seus parentes, e qualquer membro da diretoria do C.R. Guará.

I - As disposições que não constem deste Regulamento serão definidas pela Comissão Julgadora.

Anuncie no Jornal do Guará
Ligue fone: **567-4164**
e **568-2236**

✂

NOME:

ENDEREÇO:

FONE:

PSEUDÔNIMO:

MARRROM GLACÊ
RESTAURANTE E PIZZARIA

Serviço a La Carte de terça a domingo
A excelente seresta com o consagrado seresteiro Indio

QE 7
Lote G - Loja A
Fone: 567-3286